



ESCOLA SUPERIOR  
DE SAÚDE DO ALCOITÃO

# Relatório de Atividades

## 2018



# Índice

<b>RELATÓRIO DE ATIVIDADES .....</b>	<b>6</b>
<b>1. Nota Introdutória .....</b>	<b>7</b>
<b>2. Atividades Desenvolvidas .....</b>	<b>9</b>
2.1. Caracterização do estudante da ESSA .....	11
2.2. Cursos de 1º Ciclo .....	12
2.2.1. Ensino - Evolução das admissões e frequência dos ciclos de estudos, graus académicos e diplomas conferidos .....	12
2.2.2. Departamento de Fisioterapia .....	13
2.2.3. Departamento de Terapia Ocupacional .....	14
2.2.4. Departamento de Terapia da Fala .....	15
2.3. Análise da apreciação realizada pelos estudantes .....	16
2.4. Cursos de Formação Pós-Graduada e Diplomados .....	17
2.5. Atividades de Internacionalização Pedagógicas .....	18
2.6. Parcerias Estabelecidas .....	22
2.7. Atividades Científicas, de Desenvolvimento e de Prestação de Serviços à Comunidade .....	23
2.7.1. Atividade Científica dos Docentes .....	23
2.7.2. Atividades de desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços à comunidade .....	24
2.8. Participação em órgãos de gestão de organizações nacionais e internacionais .....	27
2.8.1. Nacionais .....	27
2.8.2. Internacionais .....	27
<b>3. Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ) .....</b>	<b>28</b>
3.1. Desenvolvimento do sistema interno de qualidade .....	28
3.2. Organização do Sistema Interno de Garantia da Qualidade .....	28
3.3. Manual da Qualidade .....	29
3.4. Plano da Qualidade .....	30
3.5. Atividade 2018 .....	31



<b>4. Recursos e Atividades de Suporte.....</b>	<b>31</b>
4.1. Recursos Humanos.....	31
4.1.1. Pessoal Docente .....	31
4.1.2. Pessoal não Docente .....	32
4.2. Apoio ao Estudante.....	33
4.2.1. Bolsas de Estudo .....	33
4.3. Relações Externas .....	34
4.3.1. Estudantes Nacionais .....	34
4.3.2. Estudantes Internacionais .....	35
4.4. Sistemas de Informação.....	35
4.5. Centro de Recursos Educativos.....	36
4.6. Gabinete de Apoio ao Estudante .....	37
<b>5. Empregabilidade .....</b>	<b>38</b>
5.1. Inquérito aos estudantes recém-diplomados (2017/18) .....	39
<b>6. Gestão administrativa e financeira .....</b>	<b>40</b>
<b>7. Órgãos da ESSA.....</b>	<b>41</b>
<b>8. Autoavaliação do plano de atividades e Quadros de Avaliação e Responsabilização - QUAR .....</b>	<b>41</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>46</b>
1. Atividade científica dos docentes do Departamento de Fisioterapia .....	47
2. Atividade científica dos docentes do Departamento de Terapia Ocupacional .....	53
3. Atividade científica dos docentes do Departamento de Terapia da Fala .....	58
4. Mapa de monitorização dos indicadores do Plano de Atividades 2018.....	63
5. QUAR 2018 .....	65
6. Inquérito aos Estudantes.....	70
7. Parecer do Conselho Técnico-Científico sobre os Relatórios de Atividade e Funcionamento dos Departamentos da ESSA relativos ao ano 2017/18 .....	75
8. Parecer do Conselho Pedagógico sobre os Relatórios de Atividade e Funcionamento dos Departamentos da ESSA relativos ao ano 2017/18.....	77



## Índice de tabelas

Tabela 1 – Objetivos Estratégicos e Operacionais 2018 .....	7
Tabela 2 - Indicadores globais de atividade da ESSA .....	10
Tabela 3 - Indicadores Globais – Licenciaturas .....	12
Tabela 4 - Indicadores sobre Estudantes – Licenciatura de Fisioterapia .....	14
Tabela 5 - Indicadores sobre Estudantes - Licenciatura em Terapia Ocupacional.....	15
Tabela 6 - Indicadores sobre Estudantes - Licenciatura em Terapia da Fala .....	16
Tabela 7 - Formação Pós-graduada e Diplomados – Nº Estudantes.....	17
Tabela 8 - Mobilidade ERASMUS+.....	19
Tabela 9 – Novos protocolos estabelecidos em 2018.....	22
Tabela 10 - Atividades científicas e de desenvolvimento .....	23
Tabela 11 - Atividades de desenvolvimento tecnológico e de prestação de serviços à comunidade ..	25
Tabela 12 – Docentes de Carreira (a 31/12/2018).....	31
Tabela 13 - Docentes convidados (a 31/12/2018) .....	32
Tabela 14 - Pessoal Não Docente (a 31/12/2018).....	33
Tabela 15 - Bolsas SCML/ ESSA .....	34
Tabela 16 – Resultado de ações de captação .....	35
Tabela 17 - Aquisições por tipologia documental.....	37
Tabela 18- Tipo e número de Atendimentos .....	38
Tabela 19 - Parâmetros de Avaliação.....	44



## Índice de figuras

Figura 1 - Evolução do número total de estudantes .....	10
Figura 2 - Distribuição por género e idades da população dos estudantes do 1º ciclo – ano letivo 2018/19 .....	11
Figura 3 - Distribuição geográfica dos estudantes de 1º ciclo da ESSA – ano letivo 2018/19 .....	11
Figura 4 - Número de anos para terminar a licenciatura de 1º ciclo .....	13
Figura 5 – Nota final de curso em todas as licenciaturas do 1º ciclo .....	13
Figura 6 - Total de recursos bibliográficos solicitados em 2018 .....	37
Figura 7 - Tipos de utilizadores que solicitaram recursos bibliográficos em 2018 .....	37
Figura 8 - Percentagem de empregados calculada de acordo com a taxa de desemprego registada no IEFP .....	39
Figura 9 - Após conclusão do curso quanto tempo estiveram à procura de emprego .....	40



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

*[Handwritten signature]*



## 1. Nota Introdutória

O presente Relatório de Atividades da Escola Superior de Saúde do Alcoitão – ESSA, traduz a avaliação do desempenho da Escola, em face da missão e dos objetivos estratégicos e operacionais definidos para o ano de 2018, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – Objetivos Estratégicos e Operacionais 2018

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional
Incorporar o desenvolvimento sustentável como um vetor indissociável da ação da SCML	Assegurar a Formação de 1º ciclo garantindo a sustentabilidade e a qualidade da formação
	Assegurar a Formação Pós-Graduada garantindo o funcionamento das edições
	Garantir a qualidade dos serviços prestados
Assumir novas responsabilidades na área da saúde e investigação	Promover a investigação nos domínios de intervenção da ESSA
Otimizar a gestão dos Recursos Humanos da SCML, promovendo o desenvolvimento pessoal e organizacional assente na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito	Comunicar a Marca ESSA
Prosseguir com a divulgação da Obra da Santa Casa, como sinal da presença permanente da Instituição, principalmente junto daqueles que mais necessitam	Reforçar a posição da ESSA no contexto Nacional e Internacional
Reforçar a ligação e cooperação com todos os parceiros nas várias áreas de intervenção, nomeadamente com as outras Misericórdias, com a Câmara Municipal de Lisboa, com as Juntas de Freguesia e com as Instituições de Ação Social da Administração central	Promover e reforçar as Ações de Intervenção junto de instituições locais
Cuidar do Património que nos é legado e do que nos pertence	Modernizar a infraestrutura física e equipamentos garantindo a execução dos projetos previstos

A ESSA, com mais de cinco décadas de existência, pioneira e referência nas suas áreas de atividade formativa, com dimensão internacional desde a sua origem, é um Estabelecimento de Ensino Superior de carácter multidisciplinar pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - SCML, tendo como missão “promover o aprofundamento e a difusão do conhecimento em prol da melhoria do nível de saúde e bem-estar da população”.

A ESSA leciona os Cursos de Licenciatura de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Terapia da Fala, bem como os respetivos Mestrados, além de variadas ações de educação/formação contínua e de pós-graduações nas suas áreas de especialidade, e de outras no âmbito do Departamento de Política e Trabalho Social.

Em dezembro de 2014, foram submetidos à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior - A3ES os guiões de autoavaliação dos Cursos de Licenciatura, a decisão final do Conselho de Administração da A3ES, foi de acreditação sem restrições, pelo prazo de seis anos. Os cursos de mestrado foram acreditados pela A3ES em 2012, por seis anos. Em março de 2018, foram realizados



os processos de renovação da acreditação dos mestrados e o Conselho de Administração da A3ES decidiu acreditar, por um período de três anos (a partir de 31 de julho de 2018).

Em 2018, a ESSA prosseguiu o desenvolvimento de atividades nos seus principais domínios de intervenção: ensino, investigação e desenvolvimento, e ligação à comunidade.

Os principais factos e resultados alcançados podem ser resumidos do seguinte modo:

- No ano letivo de 2017/2018 frequentaram os cursos ministrados na ESSA (1º ciclo, 2º ciclo e pós-graduações) 456 estudantes, 80,2% dos quais nos cursos de 1º ciclo. Neste ano letivo, formaram-se 92 licenciados dos 94 finalistas (97,8%) e 12 mestres em Terapia da Fala;
- No ano letivo de 2018/2019 frequentam os cursos ministrados na ESSA (1º ciclo, 2º ciclo e pós-graduações) 441 estudantes, menos 15 estudantes face ao ano letivo transato;
- Ocorreu um acréscimo de 8,7% do número de candidaturas ao concurso institucional no ano letivo 2018/2019 em comparação com o ano letivo anterior (Tabela 3 - Indicadores Globais – Licenciaturas);
- A avaliação atribuída pelos estudantes de 1º ciclo com base nos inquéritos semestrais continua a revelar elevados níveis de satisfação nos diversos aspetos que integram o questionário<sup>1</sup>, tanto no que se refere às unidades curriculares como ao nível do desempenho dos docentes.
- Merecem destaque as atividades científicas dos docentes, de desenvolvimento e de prestação de serviços à comunidade, de internacionalização, de gestão das parcerias estabelecidas, expressas, nomeadamente, em 18 publicações científicas e 30 comunicações em encontros científicos nacionais e internacionais (Tabela 10 - Atividades científicas e de desenvolvimento).

Este Relatório, procurando corresponder tanto ao preceituado no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES<sup>2</sup>) como aos procedimentos internos da entidade instituidora, encontra-se estruturado da seguinte forma:

- Atividades Desenvolvidas;
- Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ);
- Recursos e Atividades de Suporte;
- Empregabilidade;
- Gestão administrativa e financeira;
- Órgãos da ESSA;
- Autoavaliação do plano de atividades e Quadros de Avaliação e Responsabilização – QUAR;
- Anexos relativos à atividade científica dos docentes, mapa de monitorização dos indicadores do plano de atividades, QUAR 2018, inquérito aos estudantes de 1º ciclo e os pareceres do

---

<sup>1</sup> Este questionário avalia as competências pedagógicas dos docentes, a relevância dos conteúdos, as estratégias de ensino, as metodologias de avaliação, a proporção de horas de contacto e trabalho autónomo e a articulação entre as UC. Os estudantes fazem a classificação dos itens através de uma escala de *likert* de 1 a 7, onde 1 – discorda completamente da afirmação; 4 – não concorda nem discorda e 7 – concorda completamente.

<sup>2</sup> Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro





## Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico sobre os Relatórios de Atividade e Funcionamento dos Departamentos da ESSA relativos ao ano 2016/17

### 2. Atividades Desenvolvidas

A ESSA prosseguiu, como previsto no seu Estatuto publicado em Diário da República (Regulamento nº 478/2009, de 2 de dezembro), à organização de ciclos de estudos visando a atribuição de licenciaturas e mestrados, nomeadamente nas áreas da Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional.

Contribuiu, ainda, para a promoção da formação contínua, atividades de investigação e desenvolvimento, e também para a prestação de serviços de apoio à comunidade, agindo como um agente de melhoria do nível de saúde da população.

Ao nível interno, o 1º ciclo e 2º ciclo de estudos nas áreas de Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional cumpriram todos os princípios reguladores e instrumentos académicos do Processo de Bolonha.

Em termos globais, conforme se evidencia na Tabela 2, a variação percentual do total de estudantes de licenciatura entre os anos letivos 2016/17 e 2017/18 foi de 0,8% (mais 3 estudantes). Na formação pós-graduada verificou-se uma variação negativa de 4,3% (menos 4 estudantes). No domínio da formação contínua, as ações de formação realizadas no ano letivo 2017/18 foram inseridas no âmbito do mestrado de fisioterapia e contaram com um total de 13 participantes.

No 1º ciclo de estudos, a ESSA registou um número de estudantes matriculados no fim do ano letivo 2017/18 (366 estudantes) superior em 6% em relação à meta estabelecida no plano de atividades de 2017 (345 estudantes).

Considerando este indicador em relação à ocupação plena (sem reingressos), 528 estudantes de 1º ciclo, verificou-se no ano letivo 2017/18, tal como no ano letivo anterior, uma ocupação de 69%.

De assinalar, ainda, que no que se refere ao presente ano letivo (2018/19), o número total de estudantes nas licenciaturas se situa em 357 (menos 2,5% que no ano letivo anterior).



Tabela 2 - Indicadores globais de atividade da ESSA

	Ano Letivo							Variação 15/16 16/17 [%]	Variação 16/17 17/18 [%]	Variação 17/18 18/19 [%]
	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18 <sup>(a)</sup>	18/19 <sup>(b)</sup>			
<b>Nº de Cursos – 1º ciclo</b>	3	3	3	3	3	3	3			
Total de Estudantes	477	440	392	342	363	366	357	6,1%	0,8%	-2,5%
Taxa de Ocupação (estudantes permitidos: 528)	90%	83%	74%	65%	69%	69%	68%			
<b>Formação Pós-Graduada:</b>										
Nº de Ações	11	5	6	8	7 <sup>(d)</sup>	8 <sup>(d)</sup>	7 <sup>(d)</sup>	-12,5%	14,3%	-12,5%
Total de Formandos	168	117	107	109	94	90	84	-13,8%	-4,3%	-6,7%
<b>Formação Contínua:</b>										
Nº de Ações	22	3	6	1	8 <sup>(c)</sup>	7 <sup>(c)</sup>	9 <sup>(e)</sup>			
Total de Formandos	115	51	71	29	21	13	71			

(a) Dados atualizados no final do ano letivo 2017/18

(b) Dados atualizados em março de 2019

(c) Dados relativos à formação contínua inserida no mestrado de Fisioterapia

(d) Mestrado da Fisioterapia – 2 ações - Especialidade em Músculo-esquelética e Especialidade em Saúde da Mulher (à exceção da 10ª edição – ano letivo 2018/19 – apenas Esp. Saúde da Mulher)

(e) Dados relativos à formação contínua inserida no mestrado de Fisioterapia e na Pós-graduação da Terapia da Fala

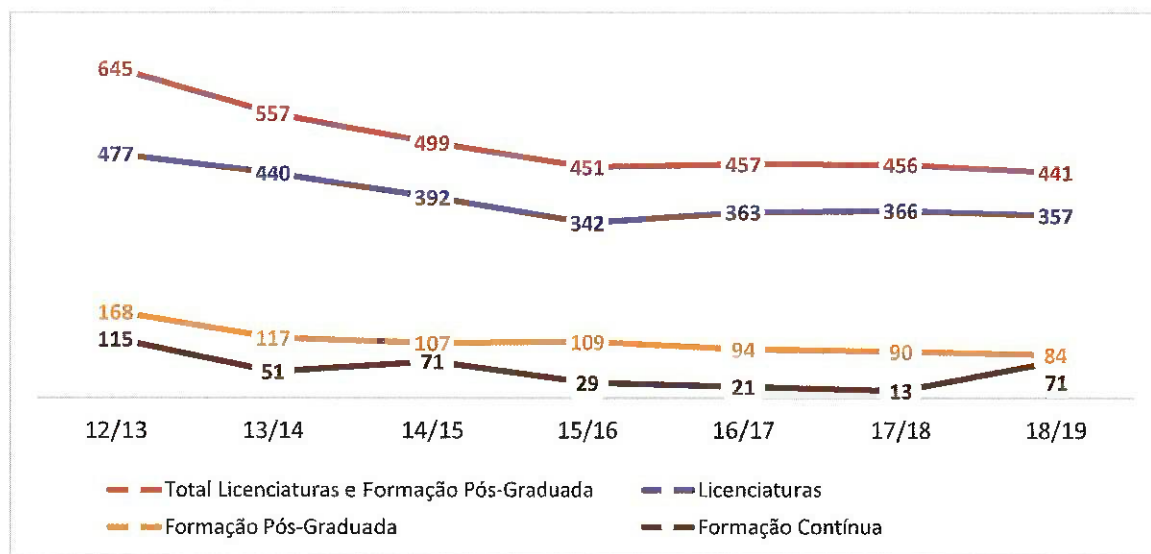


Figura 1 - Evolução do número total de estudantes

O 1º ciclo de estudos entre os anos letivos 2015/16 e 2017/18 teve um ligeiro aumento de estudantes, no presente ano letivo verifica-se uma ligeira diminuição. A formação pós-graduada apresenta um nível aproximadamente constante e a formação contínua apresenta um aumento significativo de participantes em 2018/19.



## 2.1. Caracterização do estudante da ESSA

Os estudantes da ESSA no ano letivo 2018/19 (357 estudantes) são maioritariamente do género feminino (77%), e 75% têm idades entre os 17 e os 21 anos (idade em outubro de 2018).

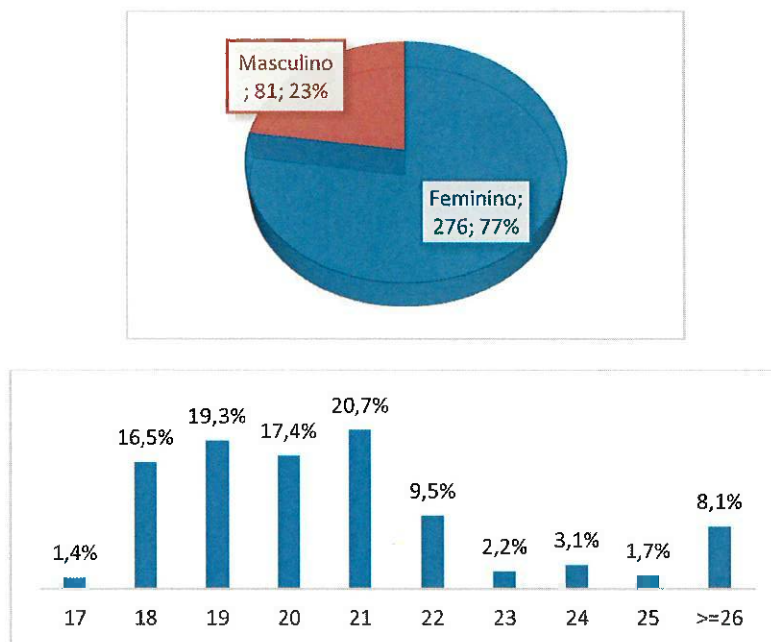


Figura 2 - Distribuição por género e idades da população dos estudantes do 1º ciclo – ano letivo 2018/19

A distribuição geográfica da origem dos estudantes que frequentam os cursos do primeiro ciclo da ESSA em 2018/19, encontra-se na Figura 3. Relativamente ao território nacional, apenas não se encontram representados estudantes dos distritos de Viana do Castelo, Bragança, Guarda e Porto. A proximidade geográfica às instalações da Escola representa um fator relevante na escolha dos estudantes, sendo que cerca de 78% provêm do distrito de Lisboa e 13% dos distritos vizinhos de Leiria, Setúbal e Santarém.

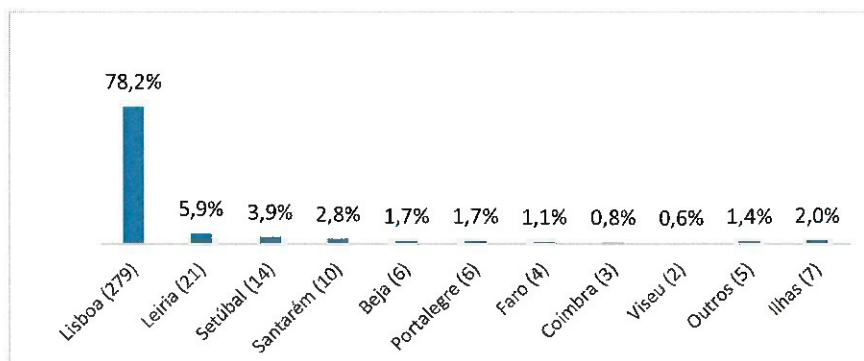


Figura 3 - Distribuição geográfica dos estudantes de 1º ciclo da ESSA – ano letivo 2018/19

A



## 2.2. Cursos de 1º Ciclo

### 2.2.1. Ensino - Evolução das admissões e frequência dos ciclos de estudos, graus académicos e diplomas conferidos

No presente ano letivo, 2018/2019, as vagas comunicadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para ingresso no primeiro ciclo (132), foram preenchidas globalmente em 68%, menos 1% que no ano letivo anterior, conforme se evidencia na Tabela 3.

Em termos globais, o total de estudantes inscritos no primeiro ciclo de estudos é inferior em 2,5% relativamente a 2017/18 verificando-se, ainda, uma diminuição de 9,4% de estudantes inscritos no 1º ano.

Os indicadores globais relativos à eficácia e eficiência formativa ao nível dos diplomados e a taxa de aprovação média nas Unidades Curriculares (UC), refletem a qualidade do ensino da ESSA. No ano letivo de 2017/18, licenciaram-se 92 estudantes entre os 94 finalistas, ou seja, uma taxa de 98%. No mesmo ano, ao examinarmos todas as unidades curriculares, observa-se uma taxa de aprovação de 99%.

Tabela 3 - Indicadores Globais – Licenciaturas

	2015/2016	2016/2017	2017/2018 <sup>(f)</sup>	2018/2019	Variação 15/16- 16/17 [%]	Variação 16/17- 17/18 [%]	Variação 17/18- 18/19 [%]
Vagas Abertas – Total <sup>(a)</sup>	132	132	132	132	0,0%	0,0%	0,0%
C. Institucional	110	110	110	110	0,0%	0,0%	0,0%
C. Especial	11	11	13	11	0,0%	18,2%	-15,4%
C. MPI/C	11	11	9	7	0,0%	-18,2%	-22,2%
Estudante Internacional	0	0	0	4			
Candidaturas – C. Institucional (3 opções/3 fases)	208	218	161	175	4,8%	-26,1%	8,7%
Colocados - 1ª fase/1ª opção	70	67	59	65	-4,3%	-11,9%	10,2%
Matriculados - todas fases/concursos <sup>(b)</sup>	93	105	91	90	12,9%	-13,3%	-1,1%
% Matrículas efetuadas	70,5%	79,6%	68,9%	68,2%			
Total Inscritos 1º ano	88	96	85	77	9,1%	-11,5%	-9,4%
Total inscritos Cursos	342	363	366	357	6,1%	0,8%	-2,5%
Diplomados	77 <sup>(c)</sup>	77 <sup>(d)</sup>	92 <sup>(e)</sup>		0,0%	19,5%	
Taxa aprovação média nas UC	99%	98%	99%		-1,0%	1,0%	
Taxa de abandono do 1º para 2º ano	3,4%	9,1%	5,9%		166,6%	-35,3%	

(a) Concurso Especial: Maiores de 23 anos e Detentores de curso médio ou superior, MPI/C: Mudança de Par Instituição/Curso (b) Não inclui reingressos (c) Número de diplomados num universo de 88 finalistas (d) Número de diplomados num universo de 78 finalistas (e) Número de diplomados num universo de 94 finalistas (f) Dados atualizados no final do ano letivo

Entre os anos letivos de 2013/14 a 2017/18 diplomaram-se 496 estudantes nos diferentes cursos do 1º ciclo (269 - Fisioterapia, 129 - Terapia Ocupacional e 98 - Terapia da Fala). Destes, 85% concluíram as licenciaturas sem exceder os 4 anos (Figura 4) e, entre os diplomados, apenas 11% tiveram classificação final de curso igual ou inferior a 14 valores (Figura 5), situando-se a média da nota final de curso em todas as licenciaturas entre os anos de 2013 e 2018 em 15,8 valores.

A  
A  
A

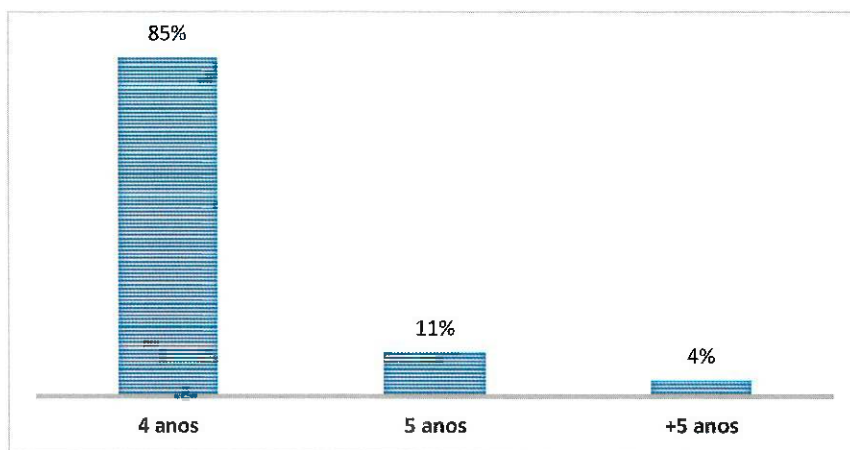


Figura 4 - Número de anos para terminar a licenciatura de 1º ciclo

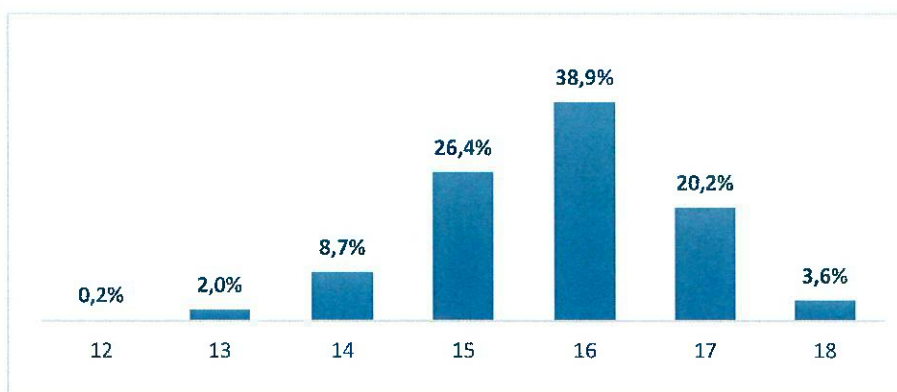


Figura 5 – Nota final de curso em todas as licenciaturas do 1º ciclo

#### 2.2.2. Departamento de Fisioterapia

O curso de Fisioterapia disponibilizou, em 2018/19, 50 vagas no concurso institucional, acrescidas de 10 vagas nos restantes concursos, que foram totalmente preenchidas à exceção da vaga fixada para Concurso Especial para Estudantes Internacionais.

No presente ano letivo, 2018/19, o curso de Fisioterapia apresenta um conjunto de 222 estudantes, distribuídos pelos quatro anos do curso, verificando-se uma diminuição de 2,6% em relação ao final do ano letivo anterior.

A taxa de aprovação média nas UC continua elevada, situando-se em 2017/18, nos 97% e diplomaram-se 98% dos estudantes finalistas.

*[Handwritten signature and initials]*



Tabela 4 - Indicadores sobre Estudantes – Licenciatura de Fisioterapia

	2015/2016	2016/2017	2017/2018 <sup>(f)</sup>	2018/2019	Varição 15/16- 16/17 [%]	Varição 16/17- 17/18 [%]	Varição 17/18- 18/19 [%]
Vagas Abertas – Total <sup>(a)</sup>	60	60	60	60	0,0%	0,0%	0,0%
C. Institucional	50	50	50	50	0,0%	0,0%	0,0%
C. Especial	5	5	5	4	0,0%	0,0%	-20,0%
C. MPI/C	5	5	5	5	0,0%	0,0%	0,0%
Estudante Internacional	0	0	0	1			
Candidaturas – C. Institucional – (3 opções/3 fases)	118	124	101	92	5,1%	-18,5%	-8,9%
Colocados - 1ª fase/1ª opção	50	50	50	50	0,0%	0,0%	0,0%
Nota último colocado - 1ª fase	131,9	134,8	132,1	123,6	2,2%	-2,0%	-6,4%
Matriculados-todas fases/concursos <sup>(b)</sup>	56	59	60	61 <sup>(g)</sup>	5,4%	1,7%	1,7%
% de matrículas efetuadas	93,3%	98,3%	100,0%	101,7%			
Total Inscritos 1º ano	53	57	57	54	7,5%	0,0%	-5,3%
Total inscritos Curso	221	232	228	222	5,0%	-1,7%	-2,6%
Diplomados	46 <sup>(c)</sup>	55 <sup>(d)</sup>	62 <sup>(e)</sup>		19,6%	12,7%	
Taxa aprovação média nas UC	98,0%	98,0%	97,3%		0,0%	-0,7%	
Taxa de abandono do 1º para 2º ano	5,7%	8,9%	3,5%		57,8%	-60,7%	

(a) Concurso Especial: Maiores de 23 anos e Detentores de curso médio ou superior, MPI/C: Mudança de Par Instituição/Curso (b) Não inclui reingressos (c) Número de diplomados num universo de 53 finalistas (d) Número de diplomados num universo de 56 finalistas (e) Número de diplomados num universo de 63 finalistas (f) Dados atualizados no final do ano letivo (g) No concurso Mudança de Par Instituição/Curso ingressaram estudantes em outros anos (2º a 4º ano) e estes estudantes não ocupam as vagas fixadas para o 1º ano.

### 2.2.3. Departamento de Terapia Ocupacional

Para o curso de Terapia Ocupacional, em 2018/19, disponibilizaram-se 30 vagas no concurso institucional, acrescidas de 6 vagas nos restantes concursos, tendo sido preenchidas cerca de 58,3% da totalidade das vagas abertas.

No presente ano letivo, 2018/19, o curso de Terapia Ocupacional apresenta um conjunto de 97 estudantes, distribuídos pelos 4 anos do curso, mantendo-se o mesmo número em relação ao final do ano letivo anterior, mas verifica-se uma diminuição de 10,5% do número de estudantes inscritos no 1º ano.

Os indicadores relacionados com o sucesso escolar (percentagem de diplomados, taxa aprovação média nas UC) situam-se num nível que comprova, mais uma vez, a qualidade do ensino ministrado na ESSA.





Tabela 5 - Indicadores sobre Estudantes - Licenciatura em Terapia Ocupacional

	2015/2016	2016/2017	2017/2018 <sup>(f)</sup>	2018/2019	Variação 15/16- 16/17 [%]	Variação 16/17- 17/18 [%]	Variação 17/18- 18/19 [%]
Vagas abertas – Total(a)	36	36	36	36	0,0%	0,0%	0,0%
C. Institucional	30	30	30	30	0,0%	0,0%	0,0%
C. Especial	3	3	4	3	0,0%	33,3%	-25,0%
C. MPI/C	3	3	2	1	0,0%	-33,3%	-50,0%
Estudante Internacional	0	0	0	2			
Candidaturas – C. Institucional – (3 opções/3 fases)	59	62	40	47	5,1%	-35,5%	17,5%
Colocados - 1ª fase/1ª opção	13	11	6	9	-15,4%	-45,5%	50,0%
Nota último colocado - 1ª fase	104,8	111,1	107,1	103,4	6,0%	-3,6%	-3,5%
Matriculados-todas fases/concursos <sup>(b)</sup>	27	33	20	21	22,2%	-39,4%	5,0%
% de matrículas efetuadas	75,0%	91,7%	55,6%	<b>58,3%</b>			
Total Inscritos 1º ano	25	30	19	17	20,0%	-36,7%	<b>-10,5%</b>
Total inscritos Curso	81	95	97	<b>97</b>	17,3%	2,1%	0,0%
Diplomados	21 <sup>(c)</sup>	16 <sup>(d)</sup>	20 <sup>(e)</sup>		-23,8%	25,0%	
Taxa aprovação média nas UC	98,0%	97,0%	98,9%		-1,0%	2,0%	
Taxa de abandono do 1º para 2º ano	0,0%	10,3%	10,5%			1,8%	

(a) Concurso Especial: Maiores de 23 anos e Detentores de curso médio ou superior, MPI/C: Mudança de Par Instituição/Curso (b) Não inclui reingressos (c) Número de diplomados num universo de 24 finalistas (d) Número de diplomados num universo de 16 finalistas (e) Número de diplomados num universo de 21 finalistas (f) Dados atualizados no final do ano letivo

#### 2.2.4. Departamento de Terapia da Fala

Para a licenciatura de Terapia da Fala, em 2018/19 disponibilizaram-se 30 vagas no concurso institucional, acrescidas de 6 vagas nos restantes concursos, tendo sido preenchidas 22,2% da totalidade das vagas abertas.

No presente ano letivo, 2018/19, esta licenciatura apresenta um conjunto de 38 estudantes, distribuídos pelos 4 anos do curso. Globalmente, a taxa de ocupação em relação à totalidade das vagas abertas (144 vagas), situa-se em cerca de 26%.

Os indicadores relacionados com o sucesso escolar, designadamente, a taxa de aprovação média nas UC e o número de diplomados situa-se nos 100%.



Tabela 6 - Indicadores sobre Estudantes - Licenciatura em Terapia da Fala

	2015/2016	2016/2017	2017/2018 <sup>(f)</sup>	2018/2019	Varição 15/16- 16/17 [%]	Varição 16/17- 17/18 [%]	Varição 17/18- 18/19 [%]
Vagas abertas – Total <sup>(a)</sup>	36	36	36	36	0,0%	0,0%	0,0%
C. Institucional	30	30	30	30	0,0%	0,0%	0,0%
C. Especial	3	3	4	4	0,0%	33,3%	0,0%
C. MPI/C	3	3	2	1	0,0%	-33,3%	-50,0%
Estudante Internacional	0	0	0	1			
Candidaturas – C. Institucional – (3 opções/3 fases)	31	32	20	36	3,2%	-37,5%	80,0%
Colocados - 1ª fase/1ª opção	7	6	3	6	-14,3%	-50,0%	100,0%
Nota último colocado - 1ª fase	110	108,5	140,8	111,25	-1,4%	29,8%	-21,0%
Matriculados-todas fases/concursos <sup>(b)</sup>	10	13	11	8	30,0%	-15,4%	-27,3%
% de matrículas efetuadas	27,8%	36,1%	30,6%	22,2%			
Total Inscritos 1º ano	10	9	9	6	-10,0%	0,0%	-33,3%
Total inscritos Curso	34	36	41	38	5,9%	13,9%	-7,3%
Diplomados	10 <sup>(c)</sup>	6 <sup>(d)</sup>	10 <sup>(e)</sup>		-40,0%	66,7%	
Taxa aprovação média nas UC	100,0%	100,0%	99,8%		0,0%	-0,2%	
Taxa de abandono do 1º para 2º ano	0,0%	10,0%	11,1%			11,1%	

(a) Concurso Especial: Maiores de 23 anos e Detentores de curso médio ou superior, MPI/C: Mudança de Par Instituição/Curso (b) Não inclui reingressos (c) Número de diplomados num universo de 11 finalistas (d) Número de diplomados num universo de 6 finalistas (e) Número de diplomados num universo de 10 finalistas (f) Dados atualizados no final do ano letivo

### 2.3. Análise da apreciação realizada pelos estudantes

A avaliação do funcionamento dos cursos de licenciatura por parte dos estudantes de 1º ciclo desempenha um papel fundamental do processo de gestão da qualidade instituída. Essa avaliação processa-se através do preenchimento da ficha de avaliação de cada unidade curricular que abrange, também, a apreciação ao desempenho dos docentes.

No que respeita à apreciação das UC, as questões referem-se aos seguintes aspetos:

- (i) Relevância da UC para a aprendizagem;
- (ii) Articulação entre as várias UC;
- (iii) Proporção entre as horas de contacto e as de trabalho autónomo;
- (iv) Metodologia de ensino/aprendizagem no processo de aquisição de competências;
- (v) Distribuição das horas de contacto entre os diferentes tipos de aula;
- (vi) Adequação da metodologia de avaliação à metodologia de ensino;
- (vii) Apreciação global da UC.

Quanto à apreciação ao desempenho dos docentes, avaliam-se as seguintes áreas de competências:

- (i) Domínio das matérias;
- (ii) Clareza de exposição;





- (iii) Esclarecimento adequado das dúvidas;
- (iv) Capacidade de estimular o interesse pela UC;
- (v) Indicação de materiais de apoio acessíveis e adequados.

Conforme se evidencia nos quadros e gráficos constantes do Anexo 6, ao nível global da Escola, as principais conclusões a reter, para o ano de 2017/18, são as seguintes:

- A taxa média de resposta ao inquérito foi de 85%;
- Na apreciação global das unidades curriculares obteve-se 79% de respostas positivas;
- A metodologia de ensino/aprendizagem e a distribuição das horas de contacto foram os itens com avaliação mais baixa (75% de respostas positivas);
- A relevância da UC para a aprendizagem foi o item com avaliação mais elevada (84% de respostas positivas);
- Quanto à apreciação dos docentes, as respostas às cinco questões oscilam entre os 62% de respostas positivas para a avaliação da capacidade de estimular o interesse dos estudantes pela UC, e 73% de respostas positivas para o domínio das matérias.

#### 2.4. Cursos de Formação Pós-Graduada e Diplomados

De acordo com os dados da Tabela 7, no ano letivo 2017/18, a ESSA contou com 79 estudantes nos cursos de 2º ciclo e 11 estudantes na pós-graduação do departamento de Fisioterapia. Relativamente aos diplomados, 12 estudantes obtiveram o grau de mestre em Terapia da Fala. No presente ano letivo (2018/19), 61 estudantes frequentam os cursos de 2º ciclo, 23 os cursos de pós-graduação e 11 obtiveram o grau de mestre em Terapia da Fala.

Tabela 7 - Formação Pós-graduada e Diplomados – Nº Estudantes

	Ano letivo 14/15	Ano letivo 15/16	Ano letivo 16/17	<sup>(a)</sup> Ano letivo 17/18	Ano letivo 18/19	Diplomados 16/17 <sup>(b)</sup>	Diplomados 17/18 <sup>(c)</sup>	Diplomados 18/19 <sup>(d)</sup>
<b>2º CICLO</b>	<b>107</b>	<b>78</b>	<b>45</b>	<b>79</b>	<b>61</b>	<b>32</b>	<b>12</b>	<b>11</b>
<b>Departamento de Fisioterapia</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>20</b>	<b>40</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Mestrado ESSA - Fisioterapia - 3ª Ed. 2011/2013	7	2						
Mestrado ESSA - Fisioterapia - 4ª Ed. 2012/2014	4	1						
Mestrado ESSA - Fisioterapia - 8ª Ed. 2016/2018 (2 especializações)			20	19				
Mestrado ESSA - Fisioterapia - 9ª Ed. 2017/2019 (2 especializações)				21	16			
Mestrado ESSA - Fisioterapia - 10ª Ed. 2018/2020 (1 especialização)					12			
<b>Departamento de Terapia Ocupacional</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>18</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Mestrado ESSA - Terapia Ocupacional - 2ª Ed. 2012/2014	9							
Mestrado ESSA - Terapia Ocupacional - 6ª Ed. 2016/2018			9	8				
Mestrado ESSA - Terapia Ocupacional - 7ª Ed. 2017/2019				10	9			



	Ano letivo 14/15	Ano letivo 15/16	Ano letivo 16/17	<sup>(a)</sup> Ano letivo 17/18	Ano letivo 18/19	Diplomados 16/17 <sup>(b)</sup>	Diplomados 17/18 <sup>(c)</sup>	Diplomados 18/19 <sup>(d)</sup>
<b>Departamento de Terapia da Fala</b>	<b>87</b>	<b>75</b>	<b>16</b>	<b>21</b>	<b>24</b>	<b>32</b>	<b>12</b>	<b>11</b>
Mestrado ESSA - Terapia Fala - 1ª Ed. 2012/2014	30	1						
Mestrado ESSA - Terapia Fala - 2ª Ed. 2013/2015	39	37				32		
Mestrado ESSA - Terapia Fala - 3ª Ed. 2014/2016	18	21					12	1
Mestrado ESSA - Terapia Fala - 4ª Ed. 2015/2017		16	16					10
Mestrado ESSA - Terapia Fala - 6ª Ed. 2017/2019				21	24			
<b>Pós-Graduações</b>	<b>0</b>	<b>31</b>	<b>49</b>	<b>11</b>	<b>23</b>	<b>48</b>	<b>11</b>	<b>0</b>
<b>Departamento de Fisioterapia</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>0</b>
Pós-Graduação em Formação Avançada em Fisioterapia Respiratória			20	11	13	20	11	
<b>Departamento de Terapia Ocupacional</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Pós-Graduação em Atualização e Aperfeiçoamento em Estimulação Multissensorial no <i>Snoezelen</i> e noutros Ambientes			9			9		
<b>Departamento de Terapia da Fala</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Pós-Graduação em Disfagias Orofaringeas – 1ª edição			20			19		
Pós-Graduação Intervenção na Infância – 1ª edição					10			
<b>Departamento de Política e Trabalho Social</b>	<b>0</b>	<b>31</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Pós-Graduação em Governação Integrada e Estratégias Colaborativas		16						
Pós-Graduação em Liderança e gestão de Unidades Sociais		15						
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>109</b>	<b>94</b>	<b>90</b>	<b>84</b>	<b>80</b>	<b>23</b>	<b>11</b>

(a) Dados atualizados no final do ano letivo (b) 2º ciclo - Dados RAIDES16 (c) 2º ciclo - Dados RAIDES17 (d) 2º ciclo - Dados RAIDES18

## 2.5. Atividades de Internacionalização Pedagógicas

O Programa ERASMUS+ tem como objetivo geral apoiar a criação de um espaço europeu de ensino superior e reforçar o contributo do ensino superior e do ensino profissional avançado no processo de inovação a nível europeu. Materializa-se pelo intercâmbio de estudantes e docentes entre estabelecimentos do ensino superior congéneres no espaço Europeu. A Tabela 8 resume os movimentos de mobilidade ocorridos por ano letivo.



Tabela 8 - Mobilidade ERASMUS+

	Tipo de mobilidade	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Estudantes	Enviados	13	13	15
	Recebidos	19	21	25
	Total	32	34	40
Docentes	Enviados	3	3	3
	Recebidos	8	6	9
	Total	11	9	12
	Total Geral	43	43	52

No ano letivo 2017/18, os países com os quais a ESSA celebrou acordos bilaterais no âmbito do programa de Mobilidade ERASMUS+ de Estudantes e Docentes foram a Bélgica, Dinamarca, Escócia, Espanha, Finlândia, França, Holanda, Itália e Polónia.

Na área do desenvolvimento e participação em projetos internacionais, destacam-se as seguintes atividades pedagógicas:

**Departamento de Fisioterapia:**

- ENPHE - Representação do departamento ESSA na *European Network of Physiotherapy in Higher Education*, e participação nas reuniões da rede:
  - ENPHE Conference 2017 (Reiquejavique, Islândia) – Objetivos da mobilidade: Organização das mobilidades alunos e realização de contactos adicionais para estabelecimento de futuras parcerias (mobilidade suportada pela ESSA no âmbito da representação institucional e departamental na ENPHE);
  - ENPHE Spring seminar 2018 (Roskilde, Dinamarca) – Participação de 2 docentes do departamento, um com o cargo Presidência da rede, sendo responsável científica e organizativa outro como membro ativo e dinamizador no Working Group “Facilitation of Learning”.
- Desenvolvimento e Participação em projetos Internacionais:
  - Developing Social Rehabilitation through Education /SOCRE - Convite foi efetuado pela Metropolia UAS (universidade Finlandesa), com o objetivo de desenvolver, em conjunto com mais 9 países, um programa de formação e monitorização para melhoria de cuidados de saúde na Federação Russa - ajuda para desenvolvimento de capacidade do país beneficiário em desenvolver formação contínua e modelo de intervenção em reabilitação com standards europeus. Nomeadamente promover o desenvolvimento de cursos de 3 ECTS e modelos de reabilitação social e multidisciplinar;
  - Increasing the impact of community based interventions in healthy ageing in Europe (COP4HL)- Hanze university eu project application 2016 Erasmus+ knowledge alliance;
  - Skype Project (em parceria com três instituições Holandesas)- This assignment aims at enhancing students’ intercultural communication skills (ESSA - 1º Ano);
  - Healthy Ageing Research Project - Desenvolvimento do plano de investigação no contexto de Healthy Ageing e implementação da investigação em campo, com



envolvimento dos alunos de licenciatura em Fisioterapia. Validação do teste 4MWT e criação de valores de referência ao nível europeu para pessoas com mais de 50 anos (saudáveis e com AVC). Projeto integrado no consórcio internacional liderado pela Hanze University of Applied Sciences – The Netherlands;

- Grandfather International - Comparação de uma avaliação integrada de idosos entre Portugal e Itália (Estudo da relação entre a fragilidade do idoso, o toque social, a sensibilidade da mão, o IMC, a RCA, as quedas, as funções executivas motoras e da linguagem, a fala, a linguagem, a audição e a deglutição); propor o desenvolvimento de um instrumento multidimensional para avaliar as pessoas idosas que contribua para uma intervenção mais adequada e precoce; comparar os dados da população italiana e portuguesa;
- Desenvolvimento e implementação do Minor in Acute Care - (organização em parceria com University of Applied Sciences, Groningen – Holanda) com a participação de 2 docentes e 5 alunos internacionais.

#### **Departamento de Terapia Ocupacional:**

- ENOTHE (Representação da ESSA): No âmbito da conferência anual da *European Network of Occupational Therapy in Higher Education* (ENOTHE) foram realizadas as seguintes atividades:
  - Participação de três docentes e quatro estudantes na *23rd ENOTHE annual meeting*;
  - Reuniões com o *Board* para preparação da conferência *ENOTHE'18* a realizar na ESSA em outubro de 2018;
  - Participação em reuniões com os estudantes e docentes das outras instituições membro do projeto OT Power.
  - Organização da *24th ENOTHE Annual Meeting 2018*, que decorreu nas instalações do CMRA e ESSA. Contou com a presença de 400 participantes de 33 nacionalidades.
- RACS – Rede académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Uma docente integrou o Grupo de Trabalho para criação de um Observatório do Ensino Superior das Ciências da Saúde na Lusofonia (RACS/GT-OBSERVATÓRIO).
- Exploração de colaboração com cursos congéneres no Brasil:
  - Um docente visitou a Universidade de São Paulo e a Universidade Federal de São Paulo, para exploração de possível colaboração entre cursos. O curso de Terapia Ocupacional da ESSA está particularmente interessado na área da Terapia Ocupacional Social e Comunitária, que apresenta um grande desenvolvimento neste país;
  - O departamento foi também procurado por colegas das Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal de São Carlos, Universidade de Brasília e Universidade de Curitiba, com vista à colaboração futura.

#### **Departamento de Terapia da Fala:**

- Manutenção da participação da ESSA como membro parceiro do “European Clinical Specialization on Fluency Disorders” (ECSF) - <http://www.ecsf.eu/>. Esta participação decorre desde o início de 2012. No ano de 2018, participou na 9ª e na 10ª edição deste curso de especialização.





- RACS – Rede académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Uma docente integrou o Grupo de Trabalho para criação de um Observatório do Ensino Superior das Ciências da Saúde na Lusofonia (RACS/GT-OBSERVATÓRIO).
- “15th Logopedics Conference Brno” – docente convidada realizou palestra principal do evento, intitulada “Let’s Talk Together” (acerca da intervenção do TF na gaguez e nas dificuldades de aprendizagem), em 23 de outubro/2017, na República Checa.
- “It Takes Two to Talk” – de 08 a 11 novembro/2017 o Departamento acolheu a formação para TF desenvolvida pelo Hanen Centre/Canadá. Nesta formação os participantes foram provenientes de diferentes países como Suécia, Espanha, Portugal e Brasil. À margem desta formação foi também realizada a mini palestra “Free-hanens-presentation-it-takes-two-to-talk”, aberta a estudantes e educadores clínicos do Departamento de TF. Esta iniciativa tem como objetivo realizar a adaptação linguística e cultural para Portugal dos materiais de intervenção terapêutica desenvolvidos pelo Hanen Centre.
- 6th European Symposium on Fluency Disorders (6º Simpósio Europeu de Perturbações da Fluência) – Decorreu em fevereiro/2018 em Antuérpia/Bélgica, e a ESSA fez-se representar com a apresentação do trabalho científico “ECSF Therapists and Portuguese Stuttering Association: a complementary relationship” (Poster), o qual foi desenvolvido em coautoria. O trabalho está em exibição numa das salas de trabalho do centro de recursos educativos da ESSA.
- X Congresso Europeu do CPLOL (Comité Europeu de Terapeutas da Fala) – A ESSA patrocinou este evento científico internacional com o objetivo de divulgar o Departamento de TF. O evento decorreu no Centro de Congressos do Estoril/Portugal de 10-12 de maio/2018 e os temas em debate foram Effectiveness | Speech and language Therapy | Science | Practice. Neste evento, para além dos trabalhos apresentados por docentes de carreira e dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Mestrado em TF também foi apresentado (i) o trabalho desenvolvido pelos seguintes investigadores com afiliação à ESSA: Clinical guidelines for speech and language therapy: proposal of the Portuguese professional association. Jaqueline Carmona & Elsa Margarido, docentes convidadas da ESSA) e (ii) realizada moderação da mesa “WRITTEN LANGUAGE DISORDERS”.
- Camp Speak.Dream.Live. – A ESSA fez-se representar neste evento organizado pelo Michael and Tami Lang Stuttering Institute - Communication Sciences & Disorders, Moody College of Communication da Universidade do Texas e realizado no âmbito do consórcio ECSF do qual a ESSA é parceira.
- One World, Many Voices: Science and Community joint world congress – Neste evento científico organizado pela International Fluency Association, em Hiroshima/Japão, julho/2018, foi apresentada a comunicação – “Benefits and pitfalls of SLTs and PWS working together”.
- novembro/2017 - Professora Doutora Denise Ren da Fontoura (docente convidada da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Brasil) – visitou a ESSA para conhecer o respetivo funcionamento académico-científico, em particular o do departamento de TF ESSA. Durante a sua visita realizou as palestras (i) “NEUPSILIN-Ling – Instrumento de Avaliação Neuropsicolinguística” e (ii) “Processo de envelhecimento e as interações comunicativas do indivíduo idoso”, às quais assistiram estudantes, docentes e educadores clínicos.



#### Projetos Interdepartamentais:

- Os departamentos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Terapia da Fala estão a desenvolver e participar, em conjunto, nos projetos:
  - Interdisciplinary master programme in Rehabilitation Sciences at JUST (JUST-RS)* - Promover o desenvolvimento de um programa de mestrado em Ciências da Reabilitação multidisciplinar na Jordânia.
  - Instituto Superior de Ciências da Saúde - ISCISA – No ano letivo 2017/18, os Departamentos mantiveram a colaboração nas licenciaturas em Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Terapia da Fala, do Instituto de Ciências da Saúde (ISCISA) - Moçambique, ao abrigo do protocolo institucional existente com a SCML. Esta parceria caracteriza-se pelo desenvolvimento do plano curricular e sua implementação, assim como pela participação nas comissões de curso, lecionação e orientação de estudos e de monografias e envolve docentes dos diferentes departamentos da ESSA. Em 2018, 5 docentes de carreira deslocaram-se ao ISCISA (3 do Departamento de Terapia Ocupacional, 1 do Departamento de Fisioterapia e 1 do Departamento da Terapia da Fala), originando no total, 84 dias de dispensa de serviço.

## 2.6. Parcerias Estabelecidas

A Escola mantém e desenvolve um conjunto de protocolos e parcerias com mais de 100 entidades, visando assegurar apoios na investigação e formação avançada do pessoal docente, garantir a realização de estágios clínicos dos estudantes, de acordo com os respetivos planos curriculares. Em 2018, foram celebrados seis novos protocolos conforme se evidencia na Tabela 9:

Tabela 9 – Novos protocolos estabelecidos em 2018

Instituição	Âmbito
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Brasília)	Utilização por parte da ESSA dos resultados do Exame Nacional do ensino Médio – ENEM, para fins de seleção de estudantes ingressantes à Entidade.
APELA – Associação Portuguesa de Escleroso Lateral Amiotrófica	Promoção conjunta de formação, investigação, prática clínica e avaliação de cuidados, nas áreas científicas e disciplinares em que as suas atribuições e especializações se complete.
SURFaddict – Associação Portuguesa de Surf Adaptado	Promoção conjunta de formação, investigação, prática clínica e avaliação de cuidados, nas áreas científicas e disciplinares em que as suas atribuições e especializações se complete.
CJPII – Centro João Paulo II	Promoção conjunta de formação, investigação, prática clínica e avaliação de cuidados, nas áreas científicas e disciplinares em que as suas atribuições e especializações se complete.
UFPR – Universidade Federal do Paraná	Cooperação genérica e recíproca entre a UFPR e a ESSA, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"><li>• promoção de intercâmbios e visitas de professores, estudantes, técnico-administrativos;</li><li>• coordenação e participação em projetos de pesquisa, seminários, conferências;</li><li>• cursos de diferentes níveis e tipos para docentes e discentes;</li><li>• intercâmbio mútuo de informações decorrentes de resultados de pesquisa, material académico e publicações.</li></ul>
Pais-em-Rede	Parceria no Projeto + cofinanciado pelo Prémio BPI Capacitar 2017



## 2.7. Atividades Científicas, de Desenvolvimento e de Prestação de Serviços à Comunidade

### 2.7.1. Atividade Científica dos Docentes

O conteúdo específico “Atividade Científica dos Departamentos e dos Docentes”, conforme o que previamente foi analisado no plenário de 13 de Novembro de 2018 do Conselho Técnico-científico, resume a atividade científica desenvolvida pelos Departamentos e pelos docentes afetos a cada um desses Departamentos no ano letivo de 2017/18 (1/Setembro/2017 a 31/julho/2018) e encontra-se sintetizada na Tabela 10. Os itens desta tabela seguem, em linhas gerais, os critérios da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Complementarmente, os anexos 1, 2 e 3, organiza por Departamento, as respetivas referências bibliográficas.

Tabela 10 - Atividades científicas e de desenvolvimento

INDICADORES QUANTITATIVOS (1/SET/2017_ 31/AGT/2018)	Fisioterapia	Terapia da Fala	Terapia Ocupacional	ESSA
	Número de referências <sup>(1)</sup>			
<b>A - Publicações</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>18</b>
Livros				<b>0</b>
Capítulos de livros		<b>1</b>		<b>1</b>
Artigos em revistas internacionais com revisão por pares	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>5</b>
Artigos em revistas nacionais com revisão por pares	<b>1</b>			<b>1</b>
Artigos em atas de reuniões científicas com revisão por pares		<b>1</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
Resumos em reuniões científicas com revisão por pares	<b>5</b>	<b>2</b>		<b>7</b>
Outras publicações de divulgação científica				<b>0</b>
<b>B - Comunicações</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>30</b>
Comunicações em encontros científicos internacionais	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>13</b>
Comunicações em encontros científicos nacionais	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>17</b>
<b>C - Formação avançada dirigida pelos docentes do Departamento</b>	<b>17</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>35</b>
Orientações de teses de doutoramento concluídas				<b>0</b>
Orientações de dissertações de mestrado concluídas	<b>1</b>	<b>4</b>		<b>5</b>
Orientações (e coorientações) de teses de doutoramento em curso		<b>3</b>	<b>2</b>	<b>5</b>
Orientações de dissertações de Mestrado em curso	<b>16</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>25</b>
<b>D - Formação avançada concluída pelos docentes do Departamento</b>	<b>2</b>			<b>2</b>
Realização de provas públicas do Título de Especialista	<b>1</b>			<b>1</b>
Grau de Mestre				<b>0</b>
Grau de Doutor	<b>1</b>			<b>1</b>

*[Handwritten signature and initials]*



INDICADORES QUANTITATIVOS (1/SET/2017_ 31/AGT/2018)	Fisioterapia	Terapia da Fala	Terapia Ocupacional	ESSA
	Número de referências <sup>(1)</sup>			
<b>E – Participação em júris acadêmicos</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>15</b>
Como Presidente do júri		3	2	5
Como arguente	3	1	1	5
Como orientador(a)	1	4		5
<b>F – Projetos de investigação</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>14</b>
Com financiamento	3	2	3	8
Sem financiamento	2	3	1	6
<b>G -Organização de estudos pós-graduados</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>8</b>
Pós-graduações em funcionamento	1	0	1	2
Mestrados em funcionamento	3	2	1	6
<b>H - Organização de seminários, conferências ou formações contínuas</b>	<b>19</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>32</b>
Organização ou coordenação	17	1	9	27
Colaboração	2	2	1	5
<b>I – Outras atividades científicas</b>	<b>20</b>	<b>23</b>	<b>20</b>	<b>63</b>
Membros do CTC da ESSA	5	2	5	12
Membros de Conselho de Mestrado	5	4	5	14
Membros de Comissão de Creditação	2	3	2	7
Membros da Comissão de Ética	1	1	2	4
Cargos em Organismos Científicos (nacionais ou internacionais)	1	3	1	5
Comissões científicas de congressos	2	2	1	5
Revisor(a) de revistas científicas	2	4		6
Direção de publicações científicas ou Conselhos editoriais	1	2		3
Concursos acadêmicos documentais	1	2	4	7

<sup>(1)</sup> Anexos 1 a 3.

#### 2.7.2. Atividades de desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços à comunidade

As atividades de desenvolvimento tecnológico e prestação de serviço à comunidade dependem essencialmente de intervenções projetadas e coordenadas por docentes no âmbito do respetivo departamento e no âmbito interdepartamental, seja na sua área científica específica, seja em ações de ligação com outras áreas científicas com incidência social. Assim, foram prestados vários serviços à comunidade que assumem, em cada caso, um desenvolvimento muito singular e adaptado ao objetivo definido. Pelo critério do tipo de atividade podem ser inventariadas atividades de voluntariado, de





avaliação e formulação de pareceres técnicos científicos, de divulgação de cursos junto de potenciais interessados, de formação aos educadores clínicos e de outras atividades pedagógicas e de carácter educativo e de melhoria da qualidade de serviços. Pelo critério do tipo de Instituição a que é prestada a colaboração podem ser inventariadas, autarquias ou organizações na dependência das autarquias, escolas do ensino secundário, instituições sociais e de saúde e equipamentos da SCML.

**Tabela 11 - Atividades de desenvolvimento tecnológico e de prestação de serviços à comunidade**

Projetos e Atividades	Fisioterapia		Terapia da Fala		Terapia Ocupacional		Política e Trabalho Social		Total	
	2016/ 17	2017/ 18	2016/ 17	2017/ 18	2016/ 17	2017/ 18	2016/ 17	2017/ 18	2016/ 17	2017/ 18
Autarquias ou organizações na dependência das autarquias	6	1	2		4	2			12	3
Escolas secundárias / estabelecimentos de ensino	4		3	3	4	4			11	7
Instituições sociais e de saúde (incluindo desporto)	5	16	6	6	1	4			12	26
Equipamentos/Atividades da SCML	1	2	2	3	3	2	9		15	7
Atividades pedagógicas, formação e de carácter educativo	6	45	4	4	8	6	2		20	45
<b>Totais</b>	<b>22</b>	<b>64</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>70</b>	<b>98</b>

À semelhança de anos anteriores os departamentos desenvolveram um conjunto significativo de projetos de intervenção e de apoio à comunidade, na sua maioria com envolvimento de estudantes, contendo por isso também uma dimensão pedagógica importante:

- Oficina Social: realizar pequenas reparações e adaptações nas casas de munícipes idosos ou em situação de dependência temporária ou permanente, tendo por finalidade melhorar a qualidade de vida e prolongar a autonomia dos mesmos; qualificar as condições habitacionais dos seus destinatários; evitar ou retardar a necessidade de recorrer à institucionalização dos idosos ou pessoas com incapacidades; prevenir acidentes domésticos; facilitar as tarefas do quotidiano;
- Plataforma de Qualificação dos Serviços de Apoio Domiciliários – SAD +: aumentar a qualidade do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) no Concelho de Cascais;
- Plataforma de qualificação da resposta social “Centro de Dia”;
- Projeto Cascais CUIDA: intervenção concelhia integrada em torno dos cuidadores informais;
- TANGO ARGENTINO - Organização, planeamento da intervenção em utentes com Parkinson;
- Projeto: Cascais Ativo - Manhãs do Paredão e Apoio a provas desportivas no Concelho de Cascais: fomentar a prática de exercício, com vista à melhoria dos níveis de saúde e da qualidade de vida; prestar apoio da Fisioterapia nas provas desportivas organizadas pela CMC;
- Projeto: "Um Abraço que Cuida" - avaliação de necessidades dos cuidadores informais, elaboração de formação à medida, criação de um site e uma página no *facebook* de apoio aos cuidadores informais.



- Projeto: “Mergulho adaptado” - atividade dinamizada em articulação com a Cascais Ambiente, na Praia do Tamariz.
- Colaboração em projetos da SCML:
  - Projeto “Café Memória;
  - Dançar com Parkinson;
  - Rede de Gestão de Produtos de Apoio;
  - Prática de Surf adaptado;
  - Open Day, desporto adaptado;
  - Praia Acessível - Praia para Todos: Tiralô;
  - Cuidar+ - Elaboração de guiões para produção de vídeos ilustrativos de estratégias de facilitação de autonomias;
  - Cordon-Gris – participação em diferentes âmbitos do projeto, em particular, colaboração na elaboração de artigo científico.
- Unidade de Terapia da Fala do CMRA – O departamento de TF da ESSA desenvolveu diferentes atividades de reciprocidade com esta unidade (a qual colabora não apenas no desenvolvimento de estágios, mas também na receção de visitantes internacionais).
- Agrupamento de Escolas Almeida Garrett – realização de atividades de rastreio de linguagem e fala.
- Agrupamento de Escolas de São João do Estoril – realização de atividades de rastreio de linguagem e fala.
- Anditec (Tecnologias da comunicação) – Colaboração em atividades de consultoria na área da acessibilidade comunicativa.
- APELA – Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica - Colaboração em atividades de consultoria na área da acessibilidade comunicativa – Conceção de Banco de mensagens para pessoas com esclerose lateral amiotrófica.
- Campus Neurológico Sénior (CNS) – Entidade cuja parceria tem garantido a recolha de dados para o desenvolvimento de trabalhos finais de 2º ciclo.
- Escola Salesiana de Manique – A parceria do Departamento com esta entidade visa o desenvolvimento de atividades de capacitação de parceiros, em particular a sensibilização do respetivo corpo docente para a problemática das perturbações do desenvolvimento da linguagem.
- MR Terapias – empresa prestadora de serviços especializados na área da saúde, tem vindo, desde 2010, a integrar profissionais de Terapia da Fala formados pela ESSA.
- Unidade de Aveiro - A docente de carreira Profª Dulce Tavares, na qualidade de coautora de instrumento de avaliação de linguagem nas áreas da Semântica e da Pragmática, manteve o contacto com a Universidade de Aveiro para conceção de plataforma informática.
- Ciclo de Conferências - com o objetivo de divulgar e difundir a ESSA e a SCML: Conversas em Movimento



## 2.8. Participação em órgãos de gestão de organizações nacionais e internacionais

A participação em organizações nacionais e internacionais das áreas de especialidade da ESSA, é um meio de afirmação da qualidade dos seus docentes e da própria Escola, constituindo estas organizações fóruns privilegiados de *networking* para todos os envolvidos.

A ESSA tem privilegiado esta atividade estando normalmente representada ao mais alto nível em algumas destas organizações. Atualmente a ESSA encontra-se representada nas seguintes entidades:

### 2.8.1. Nacionais

- Direção da Revista Portuguesa de Terapia da Fala;
- Vice-presidência Científica da SPTF -Sociedade Portuguesa de Terapeutas da Fala no triénio [2018-2021];
- Presidência da Assembleia Geral da SPTF - Sociedade Portuguesa de Terapeutas da Fala no triénio [2018-2021];
- Presidente do Grupo de Interesse de Fisioterapia em Neurologia da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas;
- Vice-Presidente da Comissão Pró-ordem da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas;
- Representação no Conselho Geral da Escola do Alvide;
- Representação na Comissão da Pessoa com Deficiência do Concelho de Cascais.

A ESSA encontra-se envolvida em diversos grupos de trabalho temáticos nas associações nacionais da especialidade, nomeadamente na Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala; na Associação Portuguesa de Fisioterapeutas e na Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais.

### 2.8.2. Internacionais

- Presidência do Comité Executivo da *European Network of Physiotherapy in Higher Education* (ENPHE);
- Coordenação de Portugal junto da ENPHE;
- Grupo de Trabalho para criação de um Observatório do Ensino Superior das Ciências da Saúde na Lusofonia (RACS/GT-OBSERVATÓRIO).
- A ESSA é membro desde 2012 do ECSF - "*European Clinical Specialization on Fluency Disorders*" - curso europeu de especialização em perturbações da fluência, para terapeutas da fala. (<http://www.ecsf.eu/>)
- Membros da FORGES, Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa;
- Núcleo Académico de Fisioterapia - RACS-CPLP.



### **3. Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ)**

#### **3.1. Desenvolvimento do sistema interno de qualidade**

A garantia da qualidade da atividade da Escola, em especial dos seus processos nucleares (ensino e aprendizagem, investigação e ação na comunidade) tem vindo a desenvolver-se e a contribuir para consolidar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESSA (SIGQ-ESSA). Importa sublinhar que alguns dos processos de garantia da qualidade estão desde há vários anos em vigor na Escola, designadamente os que se referem à avaliação anual das unidades curriculares, cursos e departamentos. A base desta avaliação reside na elaboração do relatório de unidade curricular, que integra a análise e tratamento dos indicadores da atividade do ensino e aprendizagem dos estudantes, a avaliação do grau de satisfação dos estudantes sobre a qualidade do ensino e do pessoal docente, e a própria avaliação dos docentes responsáveis de unidade curricular. A partir dos relatórios das unidades curriculares são elaborados os relatórios dos cursos e dos departamentos, identificando os pontos fortes e fracos e as oportunidades de introdução de ações de melhoria, que no momento presente se consolidam no Plano da Qualidade da ESSA.

#### **3.2. Organização do Sistema Interno de Garantia da Qualidade**

O sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESSA (SIGQ-ESSA) tem como objeto as diferentes dimensões da missão institucional, abrangendo de forma sistemática todas as atividades desenvolvidas pela Escola.

O SIGQ-ESSA integra ainda as duas componentes essenciais do processo de avaliação institucional:

- Avaliação interna (autoavaliação);
- Avaliação externa (avaliação por entidades exteriores à Escola).

Na sua dupla dimensão de apoio ao planeamento estratégico e promoção contínua da qualidade e de informação e prestação de contas à comunidade e à entidade instituidora, o sistema interno de garantia da qualidade tem por finalidade promover a definição e documentação dos elementos estruturantes para a implementação de uma política para a qualidade, a saber:

- A estratégia institucional e os padrões para a qualidade;
- As responsabilidades dos diferentes órgãos e níveis de gestão nos processos de garantia da qualidade;
- Os processos de monitorização, controlo, reflexão e posterior intervenção, com vista à melhoria contínua;
- A organização e melhoria contínua do sistema e o modo de monitorização e revisão da política da qualidade.

Os principais documentos que materializam o sistema interno de garantia da qualidade da ESSA são:

- O Manual da Qualidade;
- O Plano da Qualidade de âmbito operacional anual.



### 3.3. Manual da Qualidade

No Manual da Qualidade (MQ) encontram-se definidos a organização e o funcionamento SIGQ-ESSA, nomeadamente: a forma como a estratégia da ESSA se articula com a política da qualidade; as competências e as relações entre os órgãos de governo envolvidos na formulação, validação, implementação e melhoria das orientações normativas e dos meios da garantia da qualidade; e os processos, planos e relatórios existentes para a garantia da qualidade nas práticas organizacionais.

O MQ assume-se como um documento operacional para a implementação de procedimentos da ESSA na área da qualidade e descreve o SIGQ-ESSA. Tem como objetivo funcional constituir um referencial permanente para o funcionamento e desenvolvimento do sistema.

O MQ é proposto ao Diretor da ESSA pela Comissão Permanente de Avaliação e Qualidade (CPAQ), que o submete à aprovação do Conselho de Gestão.

Através do seu MQ, a ESSA fixa as orientações internas tendo em vista garantir a qualidade das suas atividades de ensino, investigação, ligação à sociedade e prestação de serviços, através da autoavaliação e avaliação externa.

O Manual da Qualidade aborda e desenvolve, nomeadamente, os seguintes aspetos:

- A missão, visão e objetivos da ESSA, tais como definidos nos Estatutos da Escola, e as linhas gerais da estratégia para a qualidade;
- Uma breve apresentação do modelo orgânico da Escola, em termos da sua estrutura organizacional, competências dos órgãos de direção e gestão, e natureza e áreas de intervenção dos serviços;
- A organização do sistema de garantia da qualidade, no que respeita ao âmbito, objetivos, estruturas de coordenação estratégica e operacional, e aos níveis de responsabilidade no domínio específico da qualidade e da sua garantia;
- As metodologias de monitorização, avaliação e retroação para a melhoria contínua, discriminadas pelas diferentes áreas de análise associadas às vertentes da missão institucional – a investigação, o ensino e a interação com a sociedade – e às áreas transversais de recursos humanos e materiais, bem como de serviços;
- A monitorização, avaliação e desenvolvimento contínuo do sistema de garantia da qualidade.

Em anexo ao Manual da Qualidade encontram-se definidos um conjunto de procedimentos, documentos e indicadores, que a seguir se indicam:

- Organograma da ESSA
- Âmbito das unidades estruturais de apoio;
- Regimento da CPAQ;
- Inquéritos relativos ao ensino/aprendizagem;
- Inquéritos sobre o grau de satisfação dos utentes dos serviços;
- Estrutura do plano estratégico;
- Estrutura do plano da qualidade;
- Estrutura do relatório de autoavaliação da UC;
- Estrutura do relatório de curso;
- Estrutura do relatório de departamento;
- Quadro de Indicadores;





- Funções e responsabilidade no domínio da qualidade;
- Participação dos parceiros no sistema de garantia da qualidade.

### 3.4. Plano da Qualidade

O primeiro Plano de Qualidade elaborado no âmbito do SIGQ foi o implementado no ano de 2015.

É o principal instrumento que contribui para a melhoria contínua do processo de garantia da qualidade da ESSA, e em cuja elaboração intervieram todos os departamentos e serviços de apoio.

Concretizou-se através da criação de um plano operacional no qual foram identificados um conjunto de vetores estratégicos e enumeradas ações de melhoria, em diversos temas, incluindo estratégias e metodologias para a sua prossecução, elementos de acompanhamento e monitorização, metas a atingir, calendarização e níveis de responsabilidade dos diferentes órgãos e agentes envolvidos.

A sua execução foi objeto de monitorização, nos prazos, forma e metodologias previstas no Manual, em que se identificam para cada ação o agente/serviço responsável, a data prevista para o seu desenvolvimento completo, a descrição da atividade desenvolvida até ao momento da avaliação, os indicadores da monitorização e, a título de observações, os desafios, dificuldades e alterações aconselháveis.

Os vetores estratégicos de intervenção que correspondem às áreas chave da missão da ESSA são os seguintes:

- Valorizar a oferta educativa e a educação integral, atuando sobre o processo de ensino e aprendizagem;
- Desenvolver a investigação, respondendo aos desafios do conhecimento;
- Aprofundar a interação com a sociedade.

Os vetores correspondentes às áreas de suporte dizem respeito às atividades que apoiam, do ponto de vista instrumental, o desenvolvimento sustentado e organizacional dos recursos afetos à Escola, sendo os seguintes:

- Reforçar a qualificação e desenvolvimento do corpo docente;
- Promover a procura dos cursos e captação de estudantes;
- Reforçar e desenvolver os sistemas de avaliação e de gestão da qualidade;
- Melhorar os sistemas de informação;
- Promover a recolha e o tratamento de informação sobre a população estudantil;
- Melhorar os mecanismos de informação pública;
- Melhorar as instalações e equipamentos reservados aos processos de ensino e aprendizagem.



### 3.5. Atividade 2018

A atividade da CPAQ durante o ano de 2018 compreendeu:

- A nomeação de uma equipa especializada para receber a Comissão de Avaliação Externa (CAE) da Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES) para a avaliação institucional;
- Apreciação dos relatórios de funcionamento e atividades dos Departamentos relativos ao ano letivo 2016/17;
- Análise e aprovação dos dados a enviar à A3ES no âmbito do processo de acreditação dos segundos ciclos de estudo;
- Aprovação do relatório de atividades relativo ao ano civil 2017;
- Análise da monitorização do plano de ações de melhoria constantes do Plano de Qualidade à data de 31 de dezembro de 2017, bem como, dos respetivos vetores de missão;
- Aprovação da proposta de Princípios Orientadores de Distribuição do Serviço Docente para o ano letivo 2018/2019.

Nos anexos 7 e 8 podem ser consultados os pareceres do CTC e do CP sobre os Relatórios de Atividade e Funcionamento dos Departamentos da ESSA relativos ao ano letivo 2017/18.

Em outubro a direção da ESSA recebeu a decisão do Conselho de Administração da A3ES relativamente ao processo de avaliação institucional.

## 4. Recursos e Atividades de Suporte

### 4.1. Recursos Humanos

#### 4.1.1. Pessoal Docente

De acordo com os dados constantes nas tabelas seguintes, o quadro de docentes da ESSA, integrou 20 docentes de carreira e 115 docentes convidados (1º ciclo, 2º ciclo e pós-graduações).

Tabela 12 – Docentes de Carreira (a 31/12/2018)

	Fisioterapia	Terapia Ocupacional	Terapia da Fala	Total
<b>Categoria:</b>				
Prof. Coordenador	1	1	1	3
Prof. Adjunto	9	4	4	17
Assistente	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>20</b>
<b>Regime de Tempo:</b>				
Docentes em tempo integral	9	5	5	19
Docentes em tempo parcial	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>20</b>



	Fisioterapia	Terapia Ocupacional	Terapia da Fala	Total
<b>Grau / Especialista</b>				
Docentes doutorados	4	2	2	8
Docentes não doutorados com título de especialista	2	3	2	7
Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC)	4	0	1	5
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>20</b>

O corpo docente de carreira manteve-se estável tendo-se verificado uma aposentação no Departamento de Terapia da Fala e uma requisição para os serviços centrais no Departamento de Política e Trabalho Social. Estão a decorrer três processos de contratação de docentes: dois professores adjuntos e um assistente.

**Tabela 13 - Docentes convidados (a 31/12/2018)**

	Fisioterapia	Terapia Ocupacional	Terapia da Fala	Total
<b>Categoria:</b>				
Prof. Coordenador	19	4	4	27
Prof. Adjunto	43	13	28	84
Assistente	9	4	0	13
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>21</b>	<b>32</b>	<b>124</b>
<b>Grau / Especialista</b>				
Docentes doutorados	17	4	6	27
Docentes não doutorados com título de especialista	4	0	0	4
Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC)	29	6	4	39
Docentes Mestres	8	8	12	28
Docentes Licenciados	13	3	10	26
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>21</b>	<b>32</b>	<b>124</b>

(a) 9 Docentes colaboram em mais do que um curso (115 docentes convidados). Estes docentes colaboram com a ESSA nos cursos de licenciatura, pós-graduações e mestrados

#### 4.1.2. Pessoal não Docente

Conforme se evidencia na tabela seguinte, a ESSA conta em 31 de dezembro de 2018, com um total de 31 efetivos de pessoal não docente e de uma bolsa afeta ao projeto *BioVisualSpeech*, verificando-se que 37,5% são técnicos superiores. A análise da sua distribuição pelos serviços, revela que 34%, estão afetos aos serviços académicos e/ou financeiros.





Tabela 14 - Pessoal Não Docente (a 31/12/2018)

	Professor	Técnico Superior	Assistente Administrativo	Técnico Profissional	Pessoal Auxiliar	Bolseiro	Total
Conselho de Gestão -CG	1	2					3
Secretariado (CG)			2				2
Coordenador de Projeto		1					1
Centro de Recursos Educativos		1	1	1			3
Núcleo de Informática		2					2
Gabinete de Apoio ao Estudante		1					1
Gabinete de Relações Externas e Audiovisuais		2					2
Núcleo de Serviços Académicos e Administrativos		1	6				7
Núcleo de Serviços de Gestão Financeira		2	2				4
Núcleo de Aprovisionamentos e Património			2		4		6
Projeto BioVisualSpeech						1	1
Total	1	12	13	1	4	1	32

#### 4.2. Apoio ao Estudante

##### 4.2.1. Bolsas de Estudo

O novo *Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo aos Estudantes dos Cursos de 1º Ciclo da ESSA*, aprovado em 2018 pela Deliberação de Mesa nº 849/2018, de 19 de julho, tem como âmbito:

“1- A concessão das bolsas de estudo e de acompanhamento do desempenho académico dos estudantes beneficiários visa premiar o talento e o aproveitamento escolar dos mesmos.

2- A continuidade da atribuição da bolsa de estudo visa, ainda, premiar os estudantes que se distingam pelo carácter exemplar dos seus métodos e processos de estudo, ambição e capacidade de trabalho, proporcionando-lhes as condições financeiras para prosseguirem os estudos superiores num dos cursos de primeiro ciclo da ESSA.”

A bolsa de estudo consiste numa prestação pecuniária de valor fixo anual, atribuída através de isenção de propina e de outros emolumentos, até ao valor total de € 5.000,00 euros, concedida pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. O número máximo de bolsas de estudo a atribuir é de trinta, a distribuir pelos cursos de primeiro ciclo da ESSA, pode ainda ser reservado um número de bolsas de estudo que serão atribuídas de acordo com a estratégia de captação de estudantes.

A atribuição das bolsas, baseia-se na média aritmética da nota da classificação obtida no concurso institucional de acesso aos cursos da ESSA e no rendimento anual *per capita* do agregado familiar.

As bolsas de estudo têm a duração de 4 anos letivos desde que o estudante mantenha a inscrição no mesmo curso para o qual a bolsa de estudo lhe foi inicialmente concedida, obtenha aprovação em



todas as unidades curriculares e que a média ponderada pelos créditos realizados não seja inferior a 14 valores.

Como se verifica na Tabela 15, a bolsa de estudo SCML foi atribuída a 88 estudantes desde o ano letivo 2015/16, no presente ano letivo (2018/19) foram atribuídas 22 bolsas.

Tabela 15 - Bolsas SCML/ ESSA

Bolsa SCML/ ESSA	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	Total
Licenciatura em Fisioterapia	10	10	10	10	40
Licenciatura em Terapia da Fala	3	3	3	4	13
Licenciatura em Terapia Ocupacional	9	10	8	8	35
Total	22	23	21	22	88

### 4.3. Relações Externas

#### 4.3.1. Estudantes Nacionais

A atividade de relações externas orientou-se, para a divulgação da Escola junto dos potenciais públicos-alvo, visando a captação de estudantes, nomeadamente, através das ações da *Escola Aberta*, da participação na feira das profissões (*Inspiring Future*), da PROJETO PAÍS, da *Unlimited Future* e na *Futurália*.

Tem ainda um importante pilar na preparação e acompanhamento da execução das candidaturas ao Programa ERASMUS +, cujos resultados já foram apresentados na Tabela 8.

#### **Escola Aberta 2018**

A *Escola Aberta* visa o contato direto entre os docentes e estudantes da ESSA com os estudantes do ensino secundário interessados nos Cursos da Escola, bem como com professores do ensino secundário, psicólogos de orientação escolar e com os encarregados de educação dos potenciais candidatos ao ensino superior, através de uma forma interativa e dinâmica, que permite dar a conhecer os objetivos, as metodologias pedagógicas e as saídas profissionais dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Terapia da Fala. Em 2018, realizaram-se 2 sessões de Escola Aberta compreendendo 209 presenças.

#### **Feira das Profissões 2018 (*Inspiring Future*)**

A *Feira das Profissões* resulta de uma parceria com a Associação Juvenil *Inspiring Future*, a qual desenvolve um projeto de *road show* em escolas secundárias públicas e privadas, com formato de feiras de orientação vocacional, constituída por sessões de abertura, apresentações dos representantes de entidades de ensino superior e *work shops*, em 88 escolas secundárias e colégios dos distritos de Lisboa, Setúbal, Santarém e Leiria. A ESSA esteve presente em 67 Escolas/Colégios e em 8 fora do âmbito da *Inspiring Future*.



### **Futurália 2018**

A *Futurália* corresponde à maior feira de oferta educativa, formação e empregabilidade, que se realiza em Portugal, na qual as Instituições nacionais e estrangeiras se dão a conhecer à comunidade estudantil em geral, constituindo-se como um “aliado” vital para as instituições de ensino superior em Portugal. Estimam-se em cerca de 4.000 os atendimentos no *stand* da ESSA, dos quais resultaram 807 atendimentos e registo em *mailing list* de estudantes de 12º ano, professores, encarregados de educação e orientadores vocacionais.

Os resultados obtidos encontram-se resumidos na Tabela 16.

Tabela 16 – Resultado de ações de captação				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
<b>Escola aberta</b>				
Nº de ações/nº de participantes	2/181	3/335	2/216	2/209
<b>Inspiring Future</b>				
Nº de escolas visitadas	29	62	77	75
<b>Futurália</b>				
Nº de registos efetuados	166	535	726	807
<b>Voucher</b>				
Nº de enviados/nº de ativados	255/18	478/29	604/21	0

#### **4.3.2. Estudantes Internacionais**

No âmbito da estratégia de divulgação e captação de estudantes manteve-se a aposta no mercado brasileiro, assim, a ESSA esteve presente na Feira Guia do Estudante e no Salão do Estudante, com o objetivo de divulgar a oferta formativa e estabelecer parcerias de colaboração com instituições brasileiras congéneres. Foram recolhidos cerca de 1.500 contactos diretos e efetuadas duas palestras para mais de 150 estudantes.

#### **4.4. Sistemas de Informação**

No domínio dos sistemas de informação, assinala-se o seguinte:

##### ***Implementação do novo software de Gestão Académica – SiGES***

Em fevereiro de 2018 (2º semestre do ano letivo 2017/18) entrou em produção o Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior – SiGES da empresa *Digitalis* que veio substituir o anterior *software* PRAXIS da empresa Ininite.

##### ***Acesso ao Office 365 Student***

Acesso gratuito ao *software* de aplicações Microsoft Office 365 *Student*, que inclui o Outlook, OneDrive for Business, Word, Excel, PowerPoint e OneNote.



Cada utilizador: estudante ou colaborador da ESSA tem à sua disposição 5 licenças de instalação.

#### ***Novo Portal Bibliotecário da ESSA***

O portal anterior apresentava uma arquitetura descontinuada, sendo que este novo portal para além de ter outra apresentação mais intuitiva e simples permitiu reunir toda a informação bibliotecária numa única base de dados.

A implementação deste portal tem o papel preponderante para a divulgação de todos os registos bibliotecários da ESSA, bem como facilitar a pesquisa, catalogação e serviço de empréstimo das obras bibliográficas aos utilizadores da Escola.

#### **4.5. Centro de Recursos Educativos**

O Centro de Recursos Educativos (CRE) tem como missão selecionar, adquirir, processar e tornar acessíveis os recursos de informação de tipologias e suportes diversos, com o principal objetivo de apoiar atividades de ensino e investigação, no âmbito da saúde e reabilitação.

Para além da biblioteca, compete-lhe, ainda, o processo de classificação/controlo do arquivo da ESSA.

Os utilizadores do CRE são, essencialmente: estudantes e professores da ESSA, funcionários do CMRA e HOSA (utilizadores internos), profissionais de saúde de todo o país e estudantes de outros estabelecimentos de ensino superior (utilizadores externos).

O CRE possui um catálogo informatizado (com o software de bibliotecas Biblio.NET) para pesquisa do seu acervo, possibilitando, assim uma melhor localização/recuperação dos documentos. Os utilizadores internos do CRE podem usufruir do serviço de empréstimo individual de alguns recursos bibliográficos para leitura em espaços exteriores às instalações do CRE.

O CRE oferece aos seus utilizadores mais de 53.000 recursos bibliográficos nas áreas de ensino da ESSA. Desse acervo, 8.610 são livros, incluindo as teses e monografias de fim de curso, 43.759 artigos, integrados em 137 títulos de revistas, 603 recursos de material não livro, ou seja, CDs, DVDs, mapas anatómicos, material de apoio às atividades letivas (modelos anatómicos, instrumentos de medida/avaliação e material de respiratória).

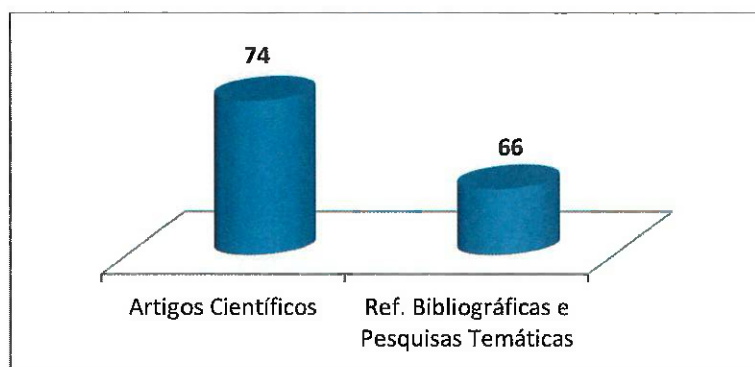
O CRE gere o Repositório da ESSA, integrado no Repositório Comum do RCAAP - Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal, onde é arquivada e tornada acessível a produção científica da ESSA, garantindo a preservação da memória intelectual da ESSA e contribuindo para o aumento da visibilidade do trabalho dos seus investigadores.

Os estudantes e professores da ESSA e algumas bibliotecas e/ou utilizadores externos solicitam ao CRE vários recursos bibliográficos.

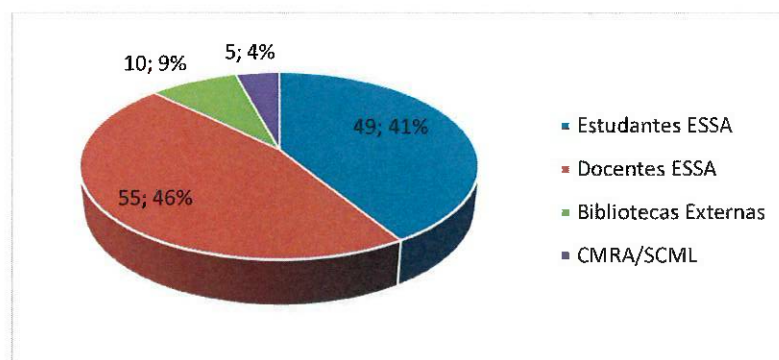
A Tabela 17 e as figuras seguintes documentam as aquisições dos últimos quatro anos, bem como os recursos solicitados:

**Tabela 17 - Aquisições por tipologia documental**

	Livros	Artigos de revistas	Material não livro	Total
2018	602	1008	12	1622
2017	243	793	41	1077
2016	167	1914	12	2093
2015	154	1478	3	1635



**Figura 6 - Total de recursos bibliográficos solicitados em 2018**



**Figura 7 - Tipos de utilizadores que solicitaram recursos bibliográficos em 2018**

#### **4.6. Gabinete de Apoio ao Estudante**

O Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) é uma unidade de apoio técnico, de acordo com os Estatutos da ESSA, tem como missão a execução de medidas que promovam o desenvolvimento pessoal e profissional do estudante ao longo do seu percurso escolar, privilegiando as áreas de intervenção: psico-educativa, socioeconómica e integração profissional.

Os objetivos estabelecidos foram os seguintes:





- Apoiar os estudantes nos desafios com que são confrontados durante o seu percurso na ESSA para que possam enfrentar com êxito a sua transição, integração e permanência;
- Proporcionar orientação e apoio socioeconómico, em especial nas áreas da integração e bem-estar social;
- Desenvolver competências pessoais e sociais;
- Promover a saúde e prevenção de comportamentos de risco;
- Proporcionar apoio e acompanhamento psicopedagógico com vista à promoção do sucesso académico.

O GAE funcionou em regime de “porta aberta”, os estudantes podiam recorrer a este serviço sempre que assim entendessem e tivessem disponibilidade. Foram realizados 40 atendimentos de pedidos iniciais (estudantes que recorreram ao GAE pela primeira vez), que se encontram discriminados e quantificados na Tabela 18:

**Tabela 18- Tipo e número de Atendimentos**

	Total	%
Encaminhamento para consultas de psicologia	14	35,0%
Ajuda na procura de alojamento	9	22,5%
Esclarecimento no âmbito da atribuição de bolsas	5	12,5%
Encaminhamento para consultas de clínica geral/especialidade	4	10,0%
Métodos de Estudo	4	10,0%
Redução de propinas	2	5,0%
Ajuda na pesquisa de trabalho em <i>part-time</i>	1	2,5%
Informação/orientação	1	2,5%

Consequentemente foram realizados mais 39 atendimentos, no âmbito do acompanhamento psicossocial, tendo sido trabalhadas predominantemente as seguintes problemáticas: adaptação ao meio académico, métodos de estudo e sensibilização na área da saúde mental.

Face aos resultados obtidos, o modelo de funcionamento deste gabinete será objeto de um análise e posterior reformulação.

## 5. Empregabilidade

Segundo os dados disponíveis nas estatísticas de cursos superiores do Ministério da Educação e Ciência<sup>3</sup> a taxa de desemprego à data de 31-12-2017 registada no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) dos diplomados entre os anos letivos 2012/13 e 2015/16, permite-nos aferir da taxa de empregabilidade dos cursos da ESSA. Assim, no referido período, estima-se a empregabilidade do curso de Fisioterapia em 98,5% (em 199 diplomados), para os diplomados em Terapia Ocupacional a taxa é de 96,9% (em 127 diplomados) e para a Terapia da Fala de 97,2% (em 121 diplomados), sendo

<sup>3</sup> <http://infocursos.mec.pt/>



que os mesmos dados estatísticos apontam para 94,6% a taxa de emprego na área de formação (ensino privado) onde estes cursos se inserem.

Em dezembro de 2017 as percentagens de empregados nos cursos de 1º ciclo apresentam um aumento relativamente a 2016, conforme se evidencia na Figura 8. Na mesma figura, a área de formação corresponde à percentagem de emprego registado do agregado de todos os cursos em Portugal, de Licenciatura - 1º Ciclo e de Mestrado Integrado, pertencentes à mesma área de formação e ao mesmo subsistema de ensino.

Com base nestas percentagens infere-se que os cursos da ESSA continuam a constituir uma excelente oportunidade de formação de uma carreira profissional. As profissões de Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional e Terapeuta da Fala, estão regulamentadas em Portugal e nos países da União Europeia e os cursos da ESSA dão acesso à respetiva Cédula Profissional.

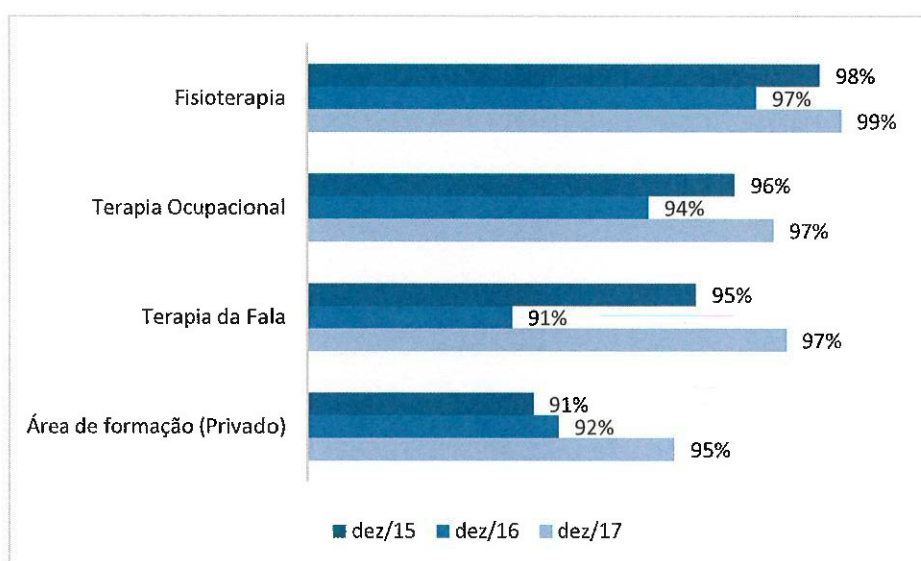


Figura 8 - Percentagem de empregados calculada de acordo com a taxa de desemprego registada no IEFP.

### 5.1. Inquérito aos estudantes recém-diplomados (2017/18)

Em novembro de 2018 foi lançado um inquérito aos recém-licenciados dos três cursos de 1º ciclo lecionados pela ESSA com o objetivo de caracterizar profissionalmente os diplomados de 2017/18.

O inquérito foi de resposta anónima e participação voluntária, realizou-se entre os dias 5 de novembro e 3 de dezembro de 2018, foi dirigido aos 88 estudantes que terminaram a licenciatura até julho de 2018, no ano letivo 2017/18:

- 62 do curso de licenciatura em Fisioterapia;
- 17 do curso de licenciatura em Terapia Ocupacional;
- 9 curso de licenciatura em Terapia da Fala.

Responderam 48 estudantes (55% do total):



- 30 do curso de licenciatura em Fisioterapia (48%);
- 11 do curso de licenciatura em Terapia Ocupacional (65%);
- 7 curso de licenciatura em Terapia da Fala (78%).

À data da aplicação do inquérito, 71% dos diplomados estavam empregados e todos na área do curso que frequentaram, 27% estavam à procura de emprego e 2% optou por continuar a estudar.

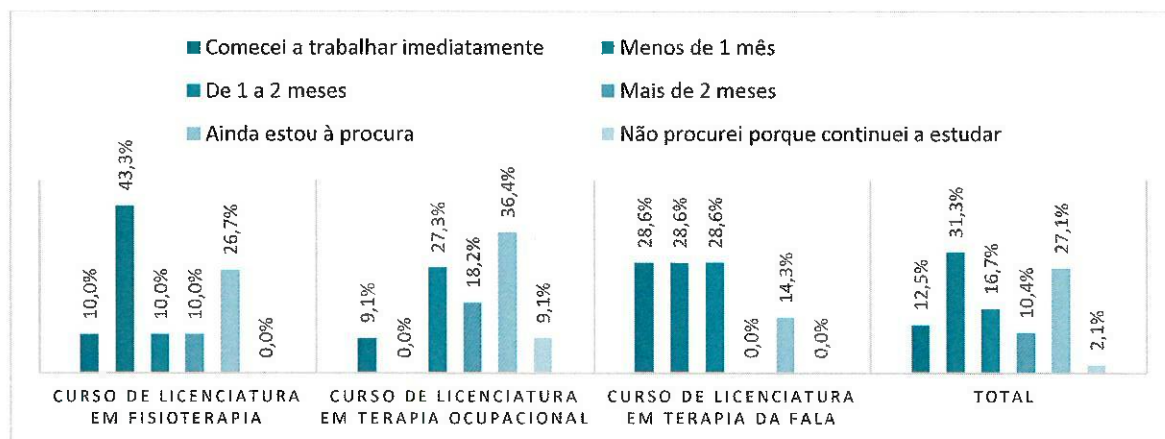


Figura 9 - Após conclusão do curso quanto tempo estiveram à procura de emprego

## 6. Gestão administrativa e financeira

O exercício económico de 2018 pautou-se pelo cumprimento do orçamento aprovado. Por força da não execução de projetos em 2017 e da sua conclusão se ter verificado apenas em 2018, foi necessário proceder-se a um orçamento retificativo para a concretização do investimento, (contas 4), duplicando assim o investimento face aos anos anteriores.

### Execução orçamental da Receita Própria

O orçamento referente à receita própria teve como base o histórico do número de estudantes dos últimos anos, o que veio a traduzir-se numa execução orçamental dentro do inicialmente previsto. Isto é, o número de estudantes cuja inscrição se previu no momento da elaboração do orçamento em maio de 2017 veio a concretizar-se em setembro de 2018, demonstrando o conhecimento e a correção do caminho traçado, seguido pela Gestão e Entidade Instituidora.

### Resultado de exercício

O exercício de 2018 apresenta um resultado em linha com o orçamento aprovado pela Entidade Instituidora, melhorando o seu desempenho financeiro em 12%.

Isto é, a ESSA apresenta um resultado líquido inferior ao aprovado em sede de orçamento, o que sucede pelo segundo ano consecutivo (não considerando as imputações relativas ao imobilizado de 2010 que tiveram de ser incorporadas depois do fecho de contas de 2017).





	Orçamento 2018	Real 2018	Dif. Real-Orç.	%
Gastos	3 785 824,15	3 377 868,66	-407 955,49	-10,78%
Rendimentos	2 253 140,00	2 026 263,30	-226 876,70	-10,07%
Resultado Líquido	1 532 684,15	1 351 605,36	-181 078,79	-11,81%

Aliado a estes resultados e tendo como entidade instituidora a SCML está assegurada a sustentabilidade financeira da ESSA.

## 7. Órgãos da ESSA

O funcionamento dos órgãos da ESSA (Conselho de Gestão, Conselho Técnico-Científico - CTC, Conselho Pedagógico - CP e Conselho Consultivo), decorreu com normalidade, uma vez, que foram realizadas as reuniões estatutária e regulamentarmente previstas o que permitiu a tomada de decisões de âmbito pedagógico, técnico científico e de gestão que permitiram o desenrolar da atividade central da escola.

A par destes funcionaram em 2018 entre outros, a comissão de Ética e o Provedor do Estudante que merecem aqui especial enfoque pela sua importância e relevância, assim, verifica-se que relativamente à Comissão de Ética será proposta uma alteração ao regulamento com vista à melhoria da sua atividade no âmbito da investigação. Quanto ao provedor do estudante o Conselho Consultivo apresentou uma proposta de nomeação à mesa da SCML para o quadriénio 2018-2022.

As atas das reuniões do Conselho Técnico-Científico podem ser consultadas em: [Atas Reuniões CTC](#) e as atas das reuniões do Conselho Pedagógico podem ser consultadas em: [Atas Reuniões CP](#).

## 8. Autoavaliação do plano de atividades e Quadros de Avaliação e Responsabilização - QUAR

Em 2009, a Mesa da SCML deliberou sobre o regulamento do sistema de avaliação de desempenho, instrumento fundamental de gestão de pessoas, de competências e de trabalho, devendo garantir-se a sua articulação com o ciclo de planeamento de atividades e o exercício da liderança. A avaliação de desempenho dos serviços assenta no QUAR, orientado para o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos pela Mesa, sujeitos a avaliação permanente e consequente atualização.

De acordo com os Estatutos (Regulamento nº 478/2009, de 2 de dezembro):

*“(... ) A ESSA é um estabelecimento de ensino superior da SCML de carácter multidisciplinar que tem como missão promover o aprofundamento e a difusão do conhecimento em prol da melhoria do nível de saúde e bem-estar da população”.*

Tendo em vista esta missão, a ESSA prossegue, especificamente, os seguintes fins:



- *A organização de ciclos de estudos visando a atribuição de licenciaturas e de mestrados, nomeadamente nas áreas da Fisioterapia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e áreas afins no domínio da saúde ou em áreas de intervenção social que venham a ser aprovadas, bem como de cursos pós-secundários, de formação pós-graduada e outros nos termos da lei;*
- *A promoção da formação continuada nas suas áreas de intervenção, nomeadamente através da organização de conferências, seminários e outras atividades de carácter científico e pedagógico;*
- *A realização de atividades de investigação e desenvolvimento que se situem nas suas áreas de atividade;*
- *A prestação de serviços de apoio à comunidade nas áreas da sua atividade científica e tecnológica e outros atos que se mostrem necessários à realização das suas finalidades. (... )”*

No âmbito da missão e fins atrás referidos e com o enquadramento dos objetivos estratégicos definidos pela Mesa, foram definidos para 2018 os objetivos operacionais nos Quadros de Avaliação e Responsabilização, cujo desempenho e respetivos indicadores se evidenciam nos Anexos 4 e 5.

#### **Objetivos Operacionais para 2018:**

1. Assegurar a Formação de 1º ciclo garantindo a sustentabilidade e a qualidade da formação;
2. Assegurar a Formação Pós-Graduada garantindo o funcionamento das edições;
3. Promover a investigação nos domínios de intervenção da ESSA;
4. Comunicar a Marca ESSA;
5. Reforçar a posição da ESSA no contexto Nacional e Internacional;
6. Promover e reforçar as Ações de Intervenção junto de instituições locais;
7. Modernizar a infraestrutura física e equipamentos garantindo a execução dos projetos previstos;
8. Garantir a qualidade dos serviços prestados;

A avaliação de desempenho da ESSA segundo estes objetivos operacionais permite concluir:

#### **1. Assegurar a Formação de 1º ciclo garantindo a sustentabilidade e a qualidade da formação**

O objetivo operacional é composto por três indicadores, dois referentes ao desempenho do trabalho de docência e um que quantifica o número de livros adquiridos ou oferecidos no ano civil de 2018. O desempenho do trabalho de docência é medido através da taxa de realização de horas de contacto (estudante/docente) e da taxa de realização de horas de docência, os indicadores para o ano letivo 2017/18 são respetivamente 98,8% e 101,1%. As taxas de execução para estes indicadores foram de 101,3% e 103,7%, respetivamente.

No 1º ciclo de estudos, a ESSA registou um desvio negativo de 1,9% no número de estudantes matriculados em 2018/19 em relação à meta estabelecida (menos 7 estudantes).

A última ação enquadrada neste objetivo, a aquisição/oferta de livros, teve uma execução de 280%. Foram adquiridas/oferecidas 280 obras nas áreas da atividade formativa da ESSA, anatomia, fisiologia, neurologia, psicologia, ortopedia, linguística, saúde pública, ciências sociais, geriatria, educação e investigação que estão disponíveis para consulta no Centro de Recursos Educativos.

#### **2. Assegurar a Formação Pós-Graduada garantindo o funcionamento das edições**



Este objetivo operacional é concretizado pela realização de 8 ações de formação pós-graduada e pela realização de 50% das ações planeadas e aprovadas pela mesa da SCML.

O primeiro indicador foi atingido e o segundo superado em 34%.

### **3. Promover a investigação nos domínios de intervenção da ESSA**

Este objetivo operacional é concretizado pelo número mínimo de 50 comunicações em congressos e publicações científicas e pela entrega no CRE - Centro de Recursos Educativos, de 10 teses de mestrado.

O primeiro indicador não foi atingido, uma vez que, só se verificaram 19 comunicações em congressos e publicações científicas (taxa de realização de 38%).

No entanto o número de teses de mestrado superou em 80% o valor estabelecido, consequentemente o objetivo foi atingido.

### **4. Comunicar a Marca ESSA**

A divulgação da Escola orientou-se essencialmente junto dos potenciais públicos-alvo, visando a captação de estudantes, nomeadamente, através das ações da Escola Aberta, da participação nas feiras das profissões da *Inspiring Future*, da PROJETO PAÍS e da *Unlimited Future* e na Futurália. A marca ESSA foi ainda comunicada através de listas de email (bases de estudantes e/ou profissionais e contactos institucionais) nas redes sociais (*facebook*, *Instagram* e *Google*), nos jornais (*Diário de Notícias*, *Público* e *Expresso* e *Diário de Notícias Madeira*, *Observador Digital*), na revista *Guia de Acesso da Inspiring Future*, nas caixas multibanco, nos autocarros do distrito de Lisboa e na rádio RFM.

A nível de eventos académicos destacam-se a participação na Feira de Economia Social promovida pela SCML, o apoio na organização da 4ª edição do IPSM 2018 - *International Physiotherapy Student Meeting*, o apoio na organização do *24th Annual Meeting ENOTHE* 2018 e o apoio na organização no 10º Congresso Europeu de Terapia da Fala.

O número de ações de angariação/divulgação não foi atingido, realizaram-se menos 2 ações que o planeado (taxa de realização de 92%). O número de participações em eventos académicos foi atingido (5 eventos).

### **5. Reforçar a posição da ESSA no contexto Nacional e Internacional**

O objetivo operacional de reforçar a posição da ESSA no contexto Nacional e Internacional, é constituído por cinco indicadores: número de estudantes abrangidos no projeto Instituto Superior de Ciências da Saúde - ISCISA, em Maputo, Moçambique, número de parcerias celebradas, número de participações em eventos científicos/académicos e número de participantes na mobilidade *incoming* e *outgoing* no programa ERASMUS +.

O objetivo foi superado e todos os indicadores atingiram ou superaram a meta estabelecida.

### **6. Promover e reforçar as ações de intervenção junto de instituições locais**

O objetivo operacional é de 50 ações de intervenção junto da comunidade e instituições locais, onde a ESSA tem um papel de grande relevância e pertinência. Neste sentido, o objetivo foi



superado devido ao envolvimento e à responsabilidade social na resposta às solicitações da comunidade e nas instituições onde a ESSA se insere.

#### **7. Modernizar a infraestrutura física e equipamentos garantindo a execução dos projetos previstos**

O objetivo foi superado. Foi instalado o sistema de climatização em todas as salas de forma a proporcionar maior conforto aos estudantes e colaboradores, o parque de estacionamento foi requalificado com a introdução do sistema de iluminação, criação de mais lugares e acessos pedonais para pessoas com mobilidade reduzida entre outros melhoramentos gerais. Procedeu-se ainda, à requalificação do ginásio do 3º piso e da área não letiva situada no 1º piso.

#### **8. Garantir a qualidade dos serviços prestados**

O objetivo operacional de garantir a qualidade dos serviços prestados tem como indicadores o grau médio de satisfação dos estudantes relativamente às UC ministradas no ano letivo 2017/18, o número de elogios registados em livro próprio, o número de reclamações feitas em livro próprio e o número de ocorrências/sugestões registadas. Todos os indicadores foram superados à exceção do número de elogios registado em livro próprio.

Pelo exposto anteriormente e atendendo à avaliação de desempenho da ESSA, realizada atendendo aos parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade, encontra-se resumida a avaliação final na Tabela 19.

Tabela 19 - Parâmetros de Avaliação

	Eficácia	Eficiência	Qualidade	Avaliação Final
Previsto	35%	35%	30%	100 %
Realizado	47 %	57%	40%	145 %



Alcoitão, 03 de maio de 2019

**O Conselho de Gestão da ESSA**

(Jorge Manuel Torgal Dias Garcia, *Diretor*)

(Manuel Malheiro Portugal de Nascimento Lage, *Vogal*)

(Marco Paulo Caldeira Almeida, *Secretário*)



ANEXOS

## ANEXOS







## 1. Atividade científica dos docentes do Departamento de Fisioterapia

A - PUBLICAÇÕES
<b>Livros</b>
--
<b>Capítulos de livros</b>
--
<b>Artigos em revistas internacionais com revisão por pares</b>
Martins E, Cordovil, R., Oliveira R1, Pinho J, Vaz, J. (2017). The Immediate Effects of Therasuit® on the Gait Pattern of a Child with Unilateral Spastic Cerebral Palsy. <i>J Pediatr Neurol Disord</i> , 3(1)
Vieira A. I., Almeida, P. M., Canário, N. I., Castelo Branco, M., Castro-Caldas, A. (2017). Unisensory and multisensory Self-referential Stimulation of the lower limb – an exploratory fMRI study on healthy subjects. <i>Physiotherapy Theory and Practice</i> . DOI:10.1080/09593985.2017.1368758
Nota: Publicação online em 1 de Setembro de 2017 e em formato impresso no Volume 34 (issue 1) - 2018
<b>Artigos em revistas nacionais com revisão por pares</b>
Almeida, P., Pereira, C., Santos, H., Martins, A., Vital, E., Noronha, T., & Caldas, A. C. (2017). Categorização CIF de instrumentos de medida e intervenções utilizados na Fisioterapia em sujeitos com AVC. <i>Cadernos de saúde</i> , 8, pp 16-37
<b>Artigos em atas de reuniões científicas com revisão por pares</b>
--
<b>Resumos em reuniões científicas com revisão por pares</b>
Pinto, J., Esteves, J., Gamboa, H. e Barandas, M. (2017) Mobilização-Com-Movimento e Exercícios com Biofeedback EMG em Sujeitos com Síndrome de Conflito Subacromial, <i>Em X Congresso Nacional de Fisioterapeutas, Aveiro, Portugal, 10-12 de Novembro</i>
Rosado, M. L., Sobreira, M., Louçano, J., Duarte, B., Bernardino, M., Vitória, S. (2017). Exercício e Dieta na prevenção da Diabetes Tipo 2 em crianças e adolescente – Revisão Sistemática. <i>Em X Congresso Nacional de Fisioterapeutas, Aveiro, Portugal, 10-12 de Novembro</i>
Santos, H. e Lopes, A. A. (2017). Mentorado na formação em Fisioterapia – 3 Estilos de aplicação. <i>Em X Congresso Nacional de Fisioterapeutas, Aveiro, Portugal, 10-12 de Novembro</i> .
Santos, H. e Almeida, P. (2017). Formação em Fisioterapia – O uso de mapas conceptuais no ensino da neurologia. <i>Em X Congresso Nacional de Fisioterapeutas, Aveiro, Portugal, 10-12 de Novembro</i> .
Santos, H. (2017). Formação em Fisioterapia – O Uso da Metodologia “Flipped Classroom” no Ensino da Fisiologia. <i>Em X Congresso Nacional de Fisioterapeutas, Aveiro, Portugal, 10-12 de Novembro</i>
<b>Outras publicações de divulgação científica</b>
--
B - COMUNICAÇÕES
<b>Comunicações em encontros científicos internacionais</b>
Almeida, P. e Lopes, A. A. (2017). JUST Education – cultural diversity and expertise but one goal. <i>Em 22nd ENPHE Conference, REYKJAVIK, ICELAND 22-23 SEPTEMBER 2017</i> .
Lopes, A. A. e Santos, H. (2017). Peer-Mentoring in Physiotherapy Education Comparison of 3 Approaches. <i>Em 22nd ENPHE Conference, REYKJAVIK, ICELAND 22-23 SEPTEMBER 2017</i> .
Lopes, A. A. e Almeida, P. (2017). Healthy Ageing Education Across Europe A survey of ENPHE Members <i>Em 22nd ENPHE Conference, REYKJAVIK, ICELAND 22-23 SEPTEMBER 2017</i> .
<b>Comunicações em encontros científicos nacionais</b>



Esteves, J, Castro, M.A.,Martins, B. (2017) Raciocínio clínico em condições musculo-esqueléticas -- Complexo articular do tornozelo e pé. *Workshop apresentado em X Congresso Nacional de Fisioterapeutas, Aveiro, Portugal, 10-12 de Novembro*

Gonçalves, R., Bazin,S.,Lopes,AMF. e Sales, A. (2017) Oportunidades e desafios criados pela Carteira Profissional Europeia para os Fisioterapeutas. *Em X Congresso Nacional de Fisioterapeutas, Aveiro, Portugal, 10-12 de Novembro*

Santos, H. (2017). A Importância da Intervenção e Reabilitação nas Doenças Neurodegenerativas - Um Olhar Tridimensional: Convergências e Divergências nas Doenças Neurodegenerativas. *Em I Encontro Nacional Doenças Neurodegenerativas, Torres Vedras, Portugal, 20 de outubro.*

Santos, H. (2017). Neuroplasticidade e Aprendizagem Motora – transpor a a teoria para a prática. *Workshop apresentado em X Congresso Nacional de Fisioterapeutas, Aveiro, Portugal, 10-12 de Novembro.*

Rosado, M. L., Silva, E. (2017). Fisioterapia em Condições Reumáticas. *Workshop apresentado em X Congresso Nacional de Fisioterapeutas, Aveiro, Portugal, 10-12 de Novembro.*

Vieira, A.I. (2017) "O poder do toque social no bem-estar físico e emocional no processo de envelhecimento". 1º Encontro Científico da Obra Social do Pousal, a 17 de Novembro de 2017

Vieira, A.I. (2017) "Estimulação sensorial tátil-manual e auditivo-verbal - Um contributo para a intervenção nas lesões vertebro-medulares". Conferências Santa Casa Neurociências 2017 - prémio Melo e Castro, a 14 de Novembro de 2017

Vieira, A.I. (2018) "Estimulação sensorial tátil-manual e auditivo-verbal - Um contributo para a intervenção nas lesões vertebro-medulares ".Comemorações do 52º aniversário CMRA, a 20 de Abril de 2018.

#### C - FORMAÇÃO AVANÇADA DIRIGIDA PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO

##### Orientações de teses de doutoramento concluídas

--

##### Orientações de dissertações de mestrado concluídas

Ana Isabel Vieira

Catarina Malveiro (2017) "Efeito da introdução de estratégias metacognitivas num programa de intervenção em fisioterapia, em utentes com avc e que possuem défices de funções executivas: série de estudos de caso". Mestrado - especialidade de Neurociências Cognitivas e Comportamentais. ISPA.

##### Orientações de teses de doutoramento em curso

-

##### Orientações de dissertações de Mestrado em curso

Ana Isabel Vieira

Mariana Mateus – Caracterização do desempenho de tarefas de dual-task no envelhecimento normal e no Défice cognitivo vascular - Mestrado em Neurociências da Faculdade de Medicina de Lisboa

Andreia Carrilho - Síndrome de Fragilidade e Função Oromotora - estudo de uma população idosa semi-institucionalizada - 8 ªed. Mestrado em Fisioterapia da ESSA – Ramo: Músculo-Esqueléticas

Joana Dias - Lombalgia na Grávida durante o Terceiro Trimestre de Gestação - 8 ªed. Mestrado em Fisioterapia da ESSA – Ramo: Saúde da Mulher

António Manuel Fernandes Lopes

Ana Marta Ramalinho – "Tradução e adaptação do FICSIT -4". 8 ªed. Mestrado em Fisioterapia da ESSA – Ramo: Músculo-Esqueléticas

Andreia Filipa Fernandes Silva – "Tradução e adaptação cultural do "Pelvic Girdle Questionnaire". 8ªed. Mestrado em Fisioterapia da ESSA – Ramo: Músculo-Esqueléticas

António José Alves Lopes

Joana Pires - Níveis de actividade física nos profissionais de saúde - 8 ªed. Mestrado em Fisioterapia da ESSA – Ramo: Músculo-Esqueléticas

José Manuel Esteves



Nicole Rodrigues - Equilíbrio estático e dinâmico em idosos: influência da prática da equitação - 8ª ed. Mestrado em Fisioterapia da ESSA – Ramo: Músculo-Esqueléticas
Carolina Figueira - Physiotherapy after 12-week Arthroscopic Rotator Cuff Repair - Use of EMG Biofeedback - 8ª ed. Mestrado em Fisioterapia da ESSA – Ramo: Músculo-Esqueléticas
Ana Carolina Barata - Instabilidade crónica do tornozelo: será o tipo de pé um fator condicionante? - 8ª ed. Mestrado em Fisioterapia da ESSA – Ramo: Músculo-Esqueléticas
Elizabeth Ribeiro - Adaptação cultural e validação da escala Identification of Funcional Ankle Instability (IdFAI) para a população Portuguesa - 8ª ed. Mestrado em Fisioterapia da ESSA – Ramo: Músculo-Esqueléticas
Manuel Almeida - Reabilitação do joelho pós-meniscectomia: A influência do biofeedback eletromiográfico num programa de fisioterapia - 9ª ed. Mestrado em Fisioterapia da ESSA – Ramo: Músculo-Esqueléticas
Ana Rezendes - Adaptação e Validação da Lower Extremity Functional Scale para a população portuguesa - 9ª ed. Mestrado em Fisioterapia da ESSA – Ramo: Músculo-Esqueléticas
Maria da Lapa Rosado
Fábio Pinheiro – Força de preensão manual e função cognitiva: Caracterização de uma população idosa a viver na comunidade - 9ª ed. Mestrado em Fisioterapia da ESSA – Ramo: Músculo-Esqueléticas
Ana Margarida da Rosa Neto – Prática de actividade física em idosos saudáveis: avaliação de um programa estruturado de exercícios - 9ª ed. Mestrado em Fisioterapia da ESSA – Ramo: Músculo-Esqueléticas
Maria Elizabete Gomes da Silva Martins
Cintia Pinheiro – Título: Palsy Thera Sense. Sensorized Rehabilitation System; Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática, do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
Regina Souza; Título: Palsy Thera Sense. Sensorized Rehabilitation System Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática, do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

#### **D – FORMAÇÃO AVANÇADA CONCLUÍDA PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO**

##### **Realização de provas públicas do Título de Especialista**

Maria Elisabete Gomes da Silva Martins (2018). Título de Especialista, na área de Fisioterapia, no Instituto Politécnico do Porto. Discussão curricular e Trabalho intitulado: Efeitos imediatos do Therasuit nas variáveis cinemáticas da marcha numa criança com Paralisia Cerebral Espástica Unilateral esquerda – Estudo de sujeito único

##### **Grau de Mestre**

--

##### **Grau de Doutor**

Maria Elisabete Gomes da Silva Martins (2018). Dissertação intitulada "Efeitos Imediatos da Ortotese Dinâmica na Marcha da Criança com Paralisia Cerebral Espástica Unilateral". Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

#### **E – PARTICIPAÇÃO EM JÚRIS ACADÉMICOS**

##### **Como Presidente do júri**

--

##### **Como arguente**

Ana Isabel Vieira

(2018) - Provas públicas para obtenção do grau de Doutor em Gestão, na especialidade de Métodos Quantitativo, no ISCTE-IUL, da candidata Inês Lopes, Trabalho intitulado "Estrutura residencial sem fins lucrativos para pessoas idosas: gestão de recursos por níveis de complexidade de cuidados".

Isabel Baleia Batista

(2018) - Provas públicas para a atribuição do Título de Especialista, na área de Fisioterapia, requeridas no Instituto Politécnico de Leiria, por Marlene Rosa - 16/04/2018

(2018) Provas públicas para obtenção do grau de Mestre. Mestrado em Neurociências Cognitivas e Comportamentais, ministrado na Universidade Portuguesa Católica e ISPA, da candidata Catarina Malveiro. Trabalho intitulado "Efeito da introdução de estratégias metacognitivas no programa de intervenção da Fisioterapia em utentes que sofreram um AVC e que possuem défices de funções executivas" (27/06/2018)



Como orientador(a)
Ana Isabel Vieira
(2017) Provas públicas para obtenção do grau de Mestre na especialidade de Neurociências Cognitivas e Comportamentais, no ISPA, da candidata Catarina Malveiro, na qualidade de orientadora do trabalho intitulado: Efeito da introdução de estratégias metacognitivas num programa de intervenção em fisioterapia, em utentes com AVC e que possuem défices de funções executivas: série de estudos de caso

## F – PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Com financiamento
<b>Projeto 1</b> - Projeto interdepartamental (com relatório autónomo) Participam pelo Departamento de Fisioterapia: António Alves Lopes, Patrícia Almeida, Maria da Lapa Rosado, Isabel Baleia Batista.
[2019-2016] Establishment of an Interdisciplinary Clinical Master Program in Rehabilitation at JUST (JUST-CR), ERASMUS+ Programme, Project number:573758-EPP-1-2016-1-JOEPPKA2-CBHE-JP
<b>Projeto 2</b> - Projeto Departamental (com relatório autónomo) Participam pelo Departamento de Fisioterapia: Ana Isabel Vieira, António Alves Lopes, Maria da Lapa Rosado, Elisabete Martins, Hugo Santos, Isabel Baleia e Patrícia Almeida
--COP4HL (GERAÇÃO S+) Objetivos do Projeto: Aumentar o impacto e eficácia dos projetos de intervenção para uma população adolescente mais saudável, que promovam (entre outros) a atividade física e a educação e a literacia em saúde.
<b>Projeto 3</b> - Projeto Departamental (com relatório autónomo) Participam pelo Departamento de Fisioterapia: António Alves Lopes, Patrícia Almeida, Maria da Lapa Rosado, Isabel Baleia Batista.
SOCRE - Developing Social Rehabilitation through Education Projeto de ajuda para desenvolvimento de capacidade do país beneficiário em desenvolver formação contínua e modelo de intervenção em reabilitação com standards europeus. Nomeadamente promover o desenvolvimento de cursos de 3 ECTS e modelos de reabilitação social e multidisciplinar.

Sem financiamento
<b>Projeto 4</b> – Projeto Departamental (com relatório autónomo) Participam: Ana Isabel Vieira e Isabel Baleia Batista
CASCAIS CUIDA Criação de uma rede de recursos de apoio aos cuidadores informais, Capacitação do cuidador na prestação de cuidados, Reduzir a sobrecarga do cuidador na tarefa de cuidar e integração do cuidador na rede de apoio, Planeamento e organização formação
<b>Projeto 5</b> – Projeto Departamental (com relatório autónomo) Responsável: Ana Isabel Vieira
TANGO ARGENTINO Organização, planeamento da intervenção em utentes com Parkinson (com envolvimento de estudantes da licenciatura em Fisioterapia)

## G – ORGANIZAÇÃO DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS

Pós-graduações em funcionamento
Ana Isabel Vieira
Presidente da Comissão coordenadora da 2ª edição da Pós-Graduação, intitulada “Formação Avançada em Fisioterapia Respiratória”, em representação do Coordenador de Departamento

Mestrados em funcionamento
Ana Isabel Vieira
Organização e Coordenação da 8ª edição do Mestrado em Fisioterapia da ESSA
Organização e Coordenação da 9ª edição do Mestrado em Fisioterapia da ESSA
Organização e Coordenação da 10ª edição do Mestrado em Fisioterapia da ESSA

*[Handwritten signature and initials]*



## H – ORGANIZAÇÃO SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS, FORMAÇÕES CONTÍNUAS

Organização ou coordenação
Ana Isabel Vieira
Organização e Presidente da Comissão coordenadora da Pós-Graduação, intitulada “Reabilitação Cardíaca”, em representação do Coordenador de Departamento. Organização da 2ª edição do Minor em Acute Care. Organização conjunta com o Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão (CMRA) do “Curso avançado de Bobath – Espasticidade: disfunção motora ou sensorial?”, em Março de 2018. Organização da Pós-Graduação, intitulada “Reabilitação Cardíaca” Organização de formação contínua associada ao Mestrado: <ul style="list-style-type: none"><li>• Fisioterapia nas condições cirúrgicas da mulher</li><li>• Fisioterapia no período perinatal</li><li>• Fisioterapia no período pós-natal</li><li>• Abordagem à estimulação sensorial do bebé</li><li>• Cyriax</li><li>• Fisioterapia Visceral</li><li>• Sistema Nervoso nas Disfunções Músculo-esqueléticas</li><li>• Perspetivas na Dor</li><li>• Fisioterapia nas Disfunções do Pavimento Pélvico e Sexuais Femininas</li></ul>
António José Alves Lopes
1ª edição do Minor em Acute Care
Hugo C Miragaia dos Santos
Workshop sobre Neuroplasticidade e Aprendizagem Motora com a duração de 2h30 realizado dia 08/02/2018 no Hospital Curry Cabral, para Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Terapeutas da Fala e Fisiatras da equipa de MFR do Centro Hospitalar de Lisboa - Zona Central.
José Manuel Esteves e Isabel Baleia Batista
Conversas em Movimento - Ciclo de Conferências do Departamento de Fisioterapia da ESSA

Colaboração
António José Alves Lopes
2ª edição do Minor em Acute Care
Maria da Lapa Rosado
Co-organização da Pós-Graduação, intitulada “Reabilitação Cardíaca”

## I – OUTRAS ATIVIDADES CIENTÍFICAS

Membros do CTC da ESSA
Ana Isabel Vieira
António Manuel Fernandes Lopes
José Manuel Fernandes Esteves
Maria Elisabete Gomes da Silva Martins
Patrícia Duarte Almeida

Membros de Conselho de Mestrado
Ana Isabel Vieira
António Manuel Fernandes Lopes





Maria da Lapa Rosado
Patrícia Duarte Almeida
Paulo Jorge Carvalho Araújo

Membros de Comissão de Creditação
Ana Isabel Vieira (Relatora)
António Manuel Fernandes Lopes

Membros da Comissão de Ética
Maria da Lapa Rosado

Cargos em Organismos Científicos (nacionais ou internacionais)
Patrícia Duarte Almeida – Presidente da ENPHE (European Network of Physiotherapy in Higher Education)

Comissões científicas de congressos
António Manuel Fernandes Lopes
Consultor da Comissão Científica do X Congresso Nacional de Fisioterapeutas, organizado pela Associação Portuguesa de Fisioterapeutas. Aveiro, 10 a 12 de Novembro de 2017.
José Manuel Esteves
Equipa de Revisores da Comissão Científica do 10º Congresso Nacional de Fisioterapeutas, organizado pela Associação Portuguesa de Fisioterapeutas, que decorreu no Auditório da Universidade de Aveiro, em Aveiro, nos dias 10, 11 e 12 de Novembro de 2017

Revisor(a) de revistas científicas
Hugo C Miragaia dos Santos
Porto Biomedical Journal
José Manuel Esteves
Revista Portuguesa de Fisioterapia no Desporto

Direção de publicações científicas ou Conselhos editoriais
José Manuel Esteves
Revista Portuguesa de Fisioterapia no Desporto

Concursos académicos documentais
António Manuel Fernandes Lopes
Membro do júri do Concurso Documental para “Professor Coordenador, na área disciplinar de Ciências da Saúde, subárea de Fisioterapia” da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro, aberto pelo Edital N.º 696/2017, publicado no Diário da República n.º 182, 2.ª Série, de 20-09-2017, alterado pela Declaração de Retificação n.º 655/2017, publicada no Diário da República n.º 187, 2ª Série, de 27-09-2017





## 2. Atividade científica dos docentes do Departamento de Terapia Ocupacional

A - PUBLICAÇÕES
<b>Livros</b>
Silva, C.; Veiga, F.; Silva Pinto, E. & Ribas, A. (no prelo). <i>Apoio parental e envolvimento dos alunos na escola</i> . Moldava: Novas Edições Acadêmicas, Maritius.
<b>Capítulos de livros</b>
<b>Artigos em revistas internacionais com revisão por pares</b>
Silva, C.R.; Veiga, F.; Silva Pinto, E. & Ribas, A. (2017). Envolvimento dos alunos na escola e suas percepções acerca do apoio parental. <i>Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación</i> , (2017), Vol. Extr. No.05. Acessível em: <a href="https://doi.org/10.17979/reipe.2017.0.05.2189">https://doi.org/10.17979/reipe.2017.0.05.2189</a>
<b>Artigos em revistas nacionais com revisão por pares</b>
<b>Artigos em atas de reuniões científicas com revisão por pares</b>
Ribeiro da Silva, C.; Veiga, F.; Silva Pinto, E. & Ribas, A. (2017). <i>Envolvimento dos alunos na escola e suas percepções acerca do apoio parental</i> . Atas do Congresso internacional Galego-Português de Psicopedagogia, que se realizou de 6, a 8 de setembro de 2017.
Vieira, I. & Silva Pinto, E. (2017). <i>Avaliação da acessibilidade numa Escola Secundária: Inclusão Escolar</i> . Atas da Conferência das Jornadas SUPERA 2017. Editores: Ana Londral, Ana Correia de Barros, Andreia Matos, Célia Sousa, Luis Garcia e Rita Oliveira. Edição: Novembro, 2017. Editora: Sociedade Portuguesa de Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade. ISBN: 978-989-20-7923-3 Acessível em: <a href="http://supera.org.pt/jornadas2017/conferencia/atas/">http://supera.org.pt/jornadas2017/conferencia/atas/</a>
Vieira da Silva, C., Moreira, N. & Martins, S. (2018). <i>Um focus na ocupação</i> . Livro de resumos do 9º Congresso Nacional de Terapeutas Ocupacionais, realizado nas Caldas da Rainha, de 3 a 5 de maio. ISBN 978-989-98828-7-4.
<b>Resumos em reuniões científicas com revisão por pares</b>
<b>Outras publicações de divulgação científica</b>
B - COMUNICAÇÕES
<b>Comunicações em encontros científicos internacionais</b>
Silva Pinto, E. (2017). <i>Envolvimento dos alunos na escola e suas percepções acerca do apoio parental</i> . XIV Congresso internacional Galego-Português de Psicopedagogia, Braga, de 6 a 8 de setembro.
Martins, S. (2017). <i>O papel da terapia ocupacional no cenário mundial</i> . Conferência de abertura do 15º Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional, Porto Alegre, de 11 a 15 de setembro.
Martins, S. (2017). <i>A polifonia do conhecimento em Terapia Ocupacional</i> . 15º Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional, Porto Alegre, de 11 a 15 de setembro.
Martins, S. (2017). <i>Os avanços na Ciência Ocupacional</i> . 15º Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional, Porto Alegre, de 11 a 15 de Setembro.



Moreira, N. (2017). *Thinking of the child from an occupational perspective*. Poster. Conferência Internacional *Addressing and Supporting Family and Child Wellbeing*, Lisboa, 10 de novembro.

Martins, S. (2018). *Connected in diversity: Positioned for impact*. Conferência WFOT 2018, Cidade do Cabo, África do Sul, de 21 a 25 de maio.

Martins, S. (2018). *Addressing the occupational needs of clients with homelessness background: The experience of Centro de Apoio Social de São Bento*. Conferência WFOT 2018, Cidade do Cabo, África do Sul, de 21 a 25 de maio.

Silva, C.; Veiga, F.; Silva Pinto, E. & Ribas, A. (2018). *Envolvimento dos alunos na escola e sua relação com o rendimento académico: implicações para docentes e psicólogos*. 6th International Congress of Educational Science and Development, Setúbal, de 21 a 23 de junho.

#### Comunicações em encontros científicos nacionais

Alves, C.O.; Silva Pinto, E. & Guimarães, S. (2017). *O cuidado realizado pela mãe após a alta hospitalar do recém-nascido prematuro*. Poster. "Encontro com a Saúde. Na partilha . A diferença." Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria, 13 de outubro.

Silva Pinto, E. (2017). *A importância de uma intervenção multidisciplinar longitudinal*. III Jornadas Multidisciplinares de Spina Bífida, CMRA, 17 de novembro.

Martins, E. & Ferreira, I. (2017). *Nascer e crescer com deficiência versus participação*. I Encontro Científico da Obra Social do Pousal, Mafra, 7 de novembro.

Vieira da Silva, C. (2017). *Dimensão Ocupacional da pessoa: A expressão da sua identidade*. I Encontro Científico da Obra Social do Pousal, Mafra, 17 de novembro.

Vieira da Silva, C. (2017). *Doença mental: Uma realidade a conhecer*. GasNOVA - Grupo de Ação Social da Universidade Nova de Lisboa, 21 de novembro.

Ferreira, I. (2018). *Perfil sensorial das crianças institucionalizadas e o stress dos cuidadores*. 2º Congresso Internacional da Criança e do Adolescente, Lisboa, 26 de janeiro.

Martins, S., Vieira da Silva, C. & Moreira, N. (2018). *Um focus na ocupação*, Poster. 9º Congresso Nacional de Terapeutas Ocupacionais, Caldas da Rainha, de 3 a 5 de maio.

#### C - FORMAÇÃO AVANÇADA DIRIGIDA PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO

##### Orientações de teses de doutoramento concluídas

##### Orientações de dissertações de mestrado concluídas

##### Orientações de teses de doutoramento em curso

Feliciano Veiga orientador e Élia Silva Pinto co-orientadora da doutoranda Cláudia Ribeiro da Silva. Título *Retenção escolar : Papel do Envolvimento Escolar dos alunos e da sua percepção do envolvimento parental - um estudo com alunos de uma escola secundária num ano de transição entre dois ciclos de estudos*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Escola Superior de Saúde do Alcoitão.

Silvia Maria Ferreira Guimarães, orientadora e Élia Silva Pinto, co-orientadora da doutoranda Caroline de Oliveira Alves. Título *A percepção da família em relação à preparação para a alta hospitalar do recém-nascido prematuro*. Universidade de Brasília, no Brasil e Escola Superior de Saúde do Alcoitão.

##### Orientações de dissertações de Mestrado em curso

Élia Silva Pinto orientadora do Trabalho de Projeto de Maria Inês Simões Gonçalves, *Competências matemáticas e processamento sensorial*, Mestrado em Terapia ocupacional (6ª ed.), especialização em Integração Sensorial.

Élia Silva Pinto orientadora do Trabalho de Projeto de Marta Rodrigues da Silva Gonçalves, *Abordagem em meio aquático em crianças com desordens do sistema tátil*, Mestrado em Terapia ocupacional (6ª ed.), especialização em Integração Sensorial.



Cristina Vieira da Silva, orientadora do Trabalho de Projeto de Ana Rita Sousa, *Problemas de sono e processamento sensorial: Estudo exploratório com grupo de crianças de 5 e 6 anos*, Mestrado em Terapia ocupacional (6ª ed.), especialização em Integração Sensorial.

Isabel Ferreira, orientadora do Trabalho de Projeto de Cátia de Jesus, *Processamento sensorial e severidade do autismo: Possíveis elos de ligação*, Mestrado em Terapia Ocupacional (6ª ed.), especialização em Integração Sensorial

Isabel Ferreira, orientadora do Trabalho de Projeto de Ângela Ferreira, *Processamento sensorial em pessoas cegas adultas e a sua relação com a participação ocupacional*, Mestrado em Terapia Ocupacional (6ª ed.), especialização em Integração Sensorial

Isabel Ferreira, orientadora do Trabalho de Projeto de Inês Moreira, *Sensory Processing Measure (SPM) – Forma Sala de aula - Estudo dos dados normativos e propriedades psicométricas*, Mestrado em Terapia Ocupacional (6ª ed.), especialização em Integração Sensorial

Isabel Ferreira, orientadora do Trabalho de Projeto de Raquel Costa, *Adaptação cultural e linguística da "Screening Assessment of Sensory Integration" (SASI) e estudo das propriedades psicométricas*, Mestrado em Terapia Ocupacional (6ª ed.), especialização em Integração Sensorial

Isabel Ferreira, orientadora do Trabalho de Projeto de Adriana Pires, *O efeito da intervenção em hipoterapia com crianças com disfunção do processamento vestibulo-proprioceptivo*, Mestrado em Terapia Ocupacional (6ª ed.), especialização em Integração Sensorial

#### **D – FORMAÇÃO AVANÇADA CONCLUÍDA PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO**

##### **Realização de provas públicas do Título de Especialista**

##### **Grau de Mestre**

##### **Grau de Doutor**

#### **E – PARTICIPAÇÃO EM JÚRIS ACADÉMICOS**

##### **Como Presidente do júri**

Isabel Ferreira, Mestrado em Terapia da Fala, especialização em Motricidade orofacial e deglutição, Sofia Patrícia Sousa Pinto, com o tema *Comparação entre a opinião de cuidadores de crianças relativamente ao seu desempenho alimentar e a avaliação do terapeuta da fala na região Autónoma da Madeira*, ESSA, 23 de março de 2018.

Isabel Ferreira, Mestrado em Terapia da Fala, especialização em Motricidade orofacial e deglutição, Patrícia Alexandra de Freitas Correia, *Dificuldades alimentares nas crianças em Portugal continental: Relação entre a perceção dos cuidadores e a avaliação do terapeuta da fala*, ESSA, 23 março de 2018.

##### **Como arguente**

Élia Silva Pinto, Mestrado em Terapia Ocupacional, Beatriz da Silva Carvalho, *Efeitos da musicoterapia na agitação em idosos com demência-uma revisão sistemática*, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, 29 março de 2018.

##### **Como orientador(a)**

#### **F – PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO**

##### **Com financiamento**



*Projecto JUST*, Silvia Martins e Élia Silva Pinto do departamento de Terapia Ocupacional e a terapeuta ocupacional Andreia Habib do CMRA fizeram parte da organização e dos conteúdos a lecionar no Mestrado.

*European Master in Healthy Ageing*, Isabel Ferreira e Patrícia Almeida da ESSA, integraram um grupo de docentes de instituições de ensino superior de França, Espanha e República Checa para analisar o descritivo do projeto e distribuir tarefas com vista à sua implementação.

*OT Power*, Silvia Martins e Nuno Moreira participaram no projeto europeu, financiado pela *European Network of Occupational Therapy in Higher Education*, que envolve estudantes e docentes de instituições de ensino superior da Arménia, Espanha, Geórgia e Portugal.

#### Sem financiamento

*Projecto Cordon Gris - SéniorTec: Programa intergeracional*. Filomena Ponciano, Élia Silva Pinto (ESSA, SCML e ISCTE). Atividade com recurso à aplicação *CordonGris*, onde os participantes demonstraram quais as diferentes funcionalidades da aplicação e a sua utilidade para o dia-a-dia.

### G – ORGANIZAÇÃO DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS

#### Pós-graduações em funcionamento

Élia Silva Pinto responsável pela organização do 2º Curso Pós-Graduado de Atualização e aperfeiçoamento em estimulação multissensorial no Snoezelen e noutros ambientes, ESSA

#### Mestrados em funcionamento

Isabel Ferreira, coordenadora do Mestrado em Terapia Ocupacional, especialização em Integração sensorial, 2º ano da 6ª edição, 1º ano da 7ª edição, ESSA.

### H – ORGANIZAÇÃO SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS, FORMAÇÕES CONTÍNUAS

#### Organização ou coordenação

Élia Silva Pinto, Maria Cabral, Joana Andrade, Juliana Pereira organizaram o evento *Mergulho Adaptado*, 27 de agosto 2017, uma parceria ESSA – Câmara de Cascais.

Cristina Vieira da Silva e Nuno Moreira, Ana Filipa Lopes, Ana Martins, Bárbara Ferreira e Rita Bogarim. Seminário *Momentos TO “#OT POWER: Breaking Barriers” – International student project*. ESSA, dezembro 2017.

Cristina Vieira da Silva, Nuno Moreira e Patrícia Paquete. *Momentos TO Ser terapeuta Ocupacional é ser empreendedor?*, fevereiro 2018.

Cristina Vieira da Silva, Nuno Moreira e Raquel Pereira. *Momentos TO Desenvolvimento de um programa de formação para apoiar e promover a vida independente de pessoas com dificuldades intelectuais*, março 2018.

Élia Silva Pinto, Maria Cabral, Joana Andrade e Juliana Pereira. *Projeto Cordon Gris, Atividade intergeracional sobre alimentação saudável, gestão financeira e novas tecnologias*. Espaço Casa, SCML, março 2018.

Cristina Vieira da Silva, Nuno Moreira e duas docentes do *Queen Margaret University* *Momentos TO Patient Innovation: Sharing Solutions, Improving Life*, em maio 2018.

Élia Silva Pinto e Nuno Moreira. *Seminário Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru*, ESSA, maio 2018.

Cristina Vieira da Silva e Isabel Ferreira Ana Cristina Farinha. Seminário destinado a eucadores clínicos, *Modelo de Ocupação Humana 5ª edição: o que mudou?*, ESSA, junho 2018.

#### Colaboração

### I – OUTRAS ATIVIDADES CIENTÍFICAS

#### Membros do CTC da ESSA

Isabel Ferreira, Secretário

Cristina Vieira da Silva, Vogal





Élia Silva Pinto, Vogal
Nuno Moreira, Vogal
Sílvia Martins, Vogal

Membros de Conselho de Mestrado
Isabel Ferreira, Coordenadora do Mestrado
Élia Silva Pinto, Coordenadora do Departamento
Cristina Vieira da Silva, Vogal
Nuno Moreira, Vogal
Sílvia Martins, Vogal

Membros de Comissão de Creditação
Cristina Vieira da Silva, Relatora
Élia Silva Pinto, Coordenadora do Departamento

Membros da Comissão de Ética
Élia Silva Pinto, Vogal
Isabel Ferreira, Vogal

Cargos em Organismos Científicos (nacionais ou internacionais)
Sílvia Martins, membro <i>Advisory committee do EuroMaster in Sciences of Occupational Therapy</i> .
Sílvia Martins, exerce funções de assessoria à Direção do ISCISA e coordenação do curso de Terapia Ocupacional, Maputo.

Comissões científicas de congressos
<u>Cristina Vieira da Silva</u> , Comissão Científica do 9º Congresso Nacional de Terapeutas Ocupacionais. Caldas da Rainha, 3 a 5 maio.

Revisor(a) de revistas científicas

Direção de publicações científicas ou Conselhos editoriais

Concursos académicos documentais
<u>Élia Silva Pinto</u> e <u>Cristina Vieira da Silva</u> . Júri para concurso de professor adjunto, no IPBeja. <u>Sílvia Martins</u> e <u>Nuno Moreira</u> foram suplentes no mesmo concurso. A reunião para a ata da lista definitiva foi no dia 11 de outubro 2018.
<u>Élia Silva Pinto</u> , Provas públicas do Título de Especialista em Terapia e Reabilitação – área da Terapia Ocupacional, da licenciada Elisabete Roldão . IP de Leiria, 23 novembro 2018.
<u>Élia Silva Pinto</u> . Júri na análise dos processos para candidatos a Professor-coordenador. IP Porto, nos dias 22 de fevereiro, 21 de março e 18 de abril 2018.
<u>Élia Silva Pinto</u> Provas públicas do Título de Especialista em Terapia e Reabilitação – na área da Terapia Ocupacional, da licenciada Clárisse Mendes. IP Beja, 18 de Maio 2018.



### 3. Atividade científica dos docentes do Departamento de Terapia da Fala

A - PUBLICAÇÕES	
Livros	
Capítulos de livros	
Luísa Taveira	Taveira, L. (2018). Comunicação e tecnologias de apoio. In Fonseca, J. (Coord.), Afasia e Comunicação após Lesão cerebral (pp. 321-332). Lisboa: PAPALETAS. ISBN 978-989-8214-65-2
Artigos em revistas internacionais com revisão por pares	
Isabel Guimarães	Margherita Fabbri, Isabel Guimarães, Miguel Coelho, Cardoso R, Leonor Correia Guedes, Mario M. Rosa, Catarina Godinho, Angelo Antonini, Joaquim J Ferreira (2017). Speech and voice response to levodopa in late-stage Parkinson's Disease patients. <i>Frontiers in Neurology</i> , vol8:1-7. Rita Cardoso, Isabel Guimarães, Helena Santos, Josefa Domingos, Daisy de Abreu, Nilza Gonçalves, Serge Pinto, Joaquim Ferreira (2018). Psychosocial impact of Parkinson's disease associated dysarthria: Cross-cultural adaptation and validation of the Dysarthria Impact Profile into European Portuguese. <i>Geriatrics &amp; Gerontology</i> .
Artigos em revistas nacionais com revisão por pares	
Artigos em atas de reuniões científicas com revisão por pares	
Dulce Tavares	Dulce Tavares & Eileen Sua Kay (2018). SEMantic and PRAGmatic assessment platform for school-age children. Proceedings of the 4th IPEiria's International Health Congres. Leiria, Portugal, 11-12 May. BMC Health Services Research 201818 (Suppl 2) :684. <a href="https://doi.org/10.1186/s12913-018-3444-8">https://doi.org/10.1186/s12913-018-3444-8</a>
Resumos em reuniões científicas com revisão por pares	
Isabel Guimarães	Frota S, Oliveira P, Cruz M, Vicente S, Cardoso R, Guimarães I, Ferreira JJ, Pinto S, Vigário M (2018). (DYS) Prosody in Parkinson's Disease: the impact of medication and disease progression. 10th European Congress of Speech and Language Therapy, CLPOLL abstract book, p:43-44. Estoril, 10-12 May Carvalho J, Cardoso R, Guimarães I, Ferreira JJ (2018). Audio-perceptive analysis of Parkinson's Disease patients' speech samples by an heterogeneous group of jury panel. 10th European Congress of Speech and Language Therapy, CLPOLL abstract book, p:111. Estoril, 10-12 May
Outras publicações de divulgação científica	
B - Comunicações	
Comunicações em encontros científicos internacionais	
Dulce Tavares	Dulce Tavares & Eileen Sua Kay. SEMantic and PRAGmatic assessment platform for school-age children. 4th IPEiria's International Health Congres. Leiria, Portugal, 11-12 May/2018
Isabel Desmet	Du statut sociolinguistique des emprunts aux langues étrangères: quelques réflexions sur les contacts et les échanges entre langues romanes (français, portugais, espagnol, italien). La néologie en français contemporain:





18 ans après. Journées d'étude en l'honneur de Jean-François Sablayrolles. Université de Vérone, 18-19 Mai/2018

#### Comunicações em encontros científicos nacionais

Isabel Desmet

Desmet I. (2017). Da memória de alguns termos nas línguas românicas: as micro-diacronias recentes. VI SIMELP, Simpósio Mundial de Estudos da Língua Portuguesa, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Santarém, 24-28 de outubro

Isabel Guimarães

Guimarães I. (2017). Investigação em terapia da fala. I Simpósio da delegação da Madeira da Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala, Funchal, 29 e 30 setembro

#### C - Formação avançada dirigida pelos docentes do Departamento

##### Orientações de teses de doutoramento concluídas

##### Orientações de dissertações de mestrado concluídas

Isabel Guimarães

Susana Miguel «Protocolo de avaliação da motricidade orofacial revisto: Aplicabilidade, sensibilidade e fidedignidade» Mestrado em Terapia da Fala, especialização em motricidade orofacial e deglutição, 3.ª edição, ESSA

Ana Raquel Sousa «Adaptação Cultural e Validação do Speech Handicap Index em indivíduos com cancro de cabeça e pescoço» Mestrado em Terapia da Fala, especialização em motricidade orofacial e deglutição, 3.ª edição, ESSA

Inês Mestre «Sibilantes e motricidade orofacial em crianças portuguesas dos 5;00 aos 9;11 anos de idade: estudo preliminar» Mestrado em Terapia da Fala, especialização em motricidade orofacial e deglutição, 4.ª edição, ESSA

Joana Monteiro «Contributo para a validação do instrumento "Avaliação da prontidão do prematuro para o início da alimentação oral"» Mestrado em Terapia da Fala, especialização em motricidade orofacial e deglutição, 3.ª edição, ESSA

##### Orientações de teses de doutoramento em curso

Isabel Desmet

Anabela Loureiro - Da neologia do português de Angola à criação de um Observatório linguístico, em codireção com a Prof. Teresa Lino, UNL – FCSH

Domingas Gunza - Lexicografia de aprendizagem : um modelo de dicionário da língua portuguesa para crianças em contexto angolano, em codireção com a Prof. Teresa Lino, UNL – FCSH

Catele Jeremias - Lexicografia bilingue português-cokue: elaboração de um dicionário para o ensino secundário em Angola, em codireção com a Prof. Teresa Lino, UNL – FCSH

##### Orientações de dissertações de Mestrado em curso

Margarida Grilo

Ana Catarina Cortiço Canha - Inventário das nasais do PE - Mestrado em Terapia da Fala, especialização em motricidade orofacial e deglutição, 4.ª edição, ESSA

#### D - Formação avançada concluída pelos docentes do Departamento

##### Realização de provas públicas do Título de Especialista



<b>Grau de Mestre</b>

<b>Grau de Doutor</b>

<b>E – Participação em júris académicos</b>
---

<b>Como Presidente do júri</b>
<b>Isabel Desmet</b>
David Araújo do Nascimento (2018). "Contributo para a caracterização das perturbações da deglutição no parkinsonismo atípico: Paralisia supranuclear progressiva e atrofia de múltiplos sistemas". Mestrado em Terapia da Fala, ESSA, 27 de abril
Joana Filipa Guedes Monteiro (2018). "Contributo para a validação do instrumento - Avaliação da prontidão do prematuro para o início da alimentação oral". Mestrado em Terapia da Fala, ESSA, 7 de junho
Cláudia Vanessa Gouveia Nóbrega (2018). "Adaptação cultural, linguística e psicométrica do instrumento - Protocolo de Avaliação Clínica da Disfagia Pediátrica (PAD-PED)". Mestrado em Terapia da Fala, ESSA, 7 de junho

<b>Como arguente</b>
<b>Margarida Grilo</b>
Fátima Alexandrina Mendes Martins (2017). "Aquisição Sintática: Perturbação do espectro do autismo e perturbação específica da linguagem". Provas Públicas para obtenção do título de especialista na área de "Ciências e Tecnologias da Saúde", especialidade em "Terapia da Fala" de, Universidade de Aveiro, 23 de outubro.

<b>Como orientador(a)</b>
<b>Isabel Guimarães</b>
Susana Miguel (2017). «Protocolo de avaliação da motricidade orofacial revisto: Aplicabilidade, sensibilidade e fidedignidade». Mestrado em Terapia da Fala, especialização em motricidade orofacial e deglutição - 3.ª edição, ESSA, 7 de outubro
Ana Raquel Sousa (2018). «Adaptação Cultural e Validação do Speech Handicap Index em indivíduos com cancro de cabeça e pescoço». Mestrado em Terapia da Fala, especialização em motricidade orofacial e deglutição - 3.ª edição, ESSA, 09 de fevereiro
Inês Mestre (2018). «Sibilantes e motricidade orofacial em crianças portuguesas dos 5;00 aos 9;11 anos de idade: estudo preliminar». Mestrado em Terapia da Fala, especialização em motricidade orofacial e deglutição - 4.ª edição, ESSA, 09 de fevereiro
Joana Monteiro (2018). «Contributo para a validação do instrumento - Avaliação da prontidão do prematuro para o início da alimentação oral». Mestrado em Terapia da Fala, especialização em motricidade orofacial e deglutição - 3.ª edição, ESSA, 7 de junho

<b>F – Projetos de investigação</b>
-------------------------------------

<b>Com financiamento</b>
<b>Isabel Guimarães &amp; Luísa Taveira</b>
2019-2016] Establishment of an Interdisciplinary Clinical Master Program in Rehabilitation at JUST (JUST-CR), ERASMUS+ Programme, Project number:573758-EPP-1-2016-1-JO-EPPKA2-CBHE-JP (Projecto Interdepartamental)
<b>Isabel Guimarães &amp; Margarida Grilo</b>
[2020-2016] BioVisualSpeech - An interactive platform for Speech Therapy with visual bio-feedback. Faculdade de Ciências e Tecnologia-Universidade Nova de Lisboa, Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores –



Investigação e Desenvolvimento (INESC-ID), Language Technologies Institute – Carnegie Mellon University, Escola Superior de Saúde do Alcoitão and Voice Interaction sponsored by FCT - CMUP-ERI/TIC/0033/2014. Financiamento para a SCML/ESSA de 58320 €.

Sem financiamento
Dulce Tavares
SEMPRA – Plataforma informática para avaliação da SEMântica e da PRAGmática de crianças em idade escolar.
Isabel Desmet
Projeto KRUZE, Nova Doctoral School – Universidade Nova de Lisboa – FCSH – (consultora).
Isabel Guimarães
Validação dos instrumentos de avaliação (i) Frenchay Dysarthria Assessment-2 (FDA-2) e (ii) Dysarthria Impact Profile (DIP) em indivíduos com alterações da fala de etiologia neurológica/vascular portadores de lesões saquelares a lesão vascular aprovado pela Comissão de Ética do Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão (CMRA), a desenvolver em parceria com a ESSA e o Campus Neurológico Sénior (CNS)

#### G - Organização de estudos pós-graduados

Pós-graduações em funcionamento

Mestrados em funcionamento
Isabel Guimarães
Coordenação do Mestrado em Terapia da Fala, 4.ª edição, ESSA
Coordenação do Mestrado em Terapia da Fala, 6ª edição, ESSA

#### H - Organização de seminários, conferências ou formações contínuas

Organização ou coordenação
Dulce Tavares
Colaboração na organização da Licenciatura em Terapia da Fala do ISCISA/Moçambique

Colaboração
Dulce Tavares
Docência na Pós-graduação 'Linguagem e Fala' do Departamento de Formação do ISPA, 23 de março/2018
Isabel Guimarães
Docência na pós-graduação 'Linguagem e Fala' do Departamento de Formação do ISPA, 16 de março/2018

#### I – Outras atividades científicas

Membros do CTC da ESSA
Isabel Guimarães
Vice-Presidente desde 2010
Margarida Grilo
Membro nomeado pela Mesa da SCML

Membros de Conselho de Mestrado
Isabel Guimarães
Presidente do Conselho de Mestrado da 4ª edição do Mestrado em Terapia da Fala
Presidente do Conselho de Mestrado da 6ª edição do Mestrado em Terapia da Fala

*[Handwritten signature and initials]*



Margarida Grilo
Membro do Conselho de Mestrado da 4ª edição do Mestrado em Terapia da Fala
Membro do Conselho de Mestrado da 6ª edição do Mestrado em Terapia da Fala

Membros de Comissão de Creditação
Isabel Desmet - Presidente
Luísa Taveira - Membro relator
Margarida Grilo - Membro por inerência

Membros da Comissão de Ética
Isabel Guimarães

Cargos em Organismos Científicos (nacionais ou internacionais)
Isabel Guimarães - Vice-Presidente Científica da Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala [2017-2020]
Luísa Taveira - Membro do Departamento de Linguagem da Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala [2014-2017]
Luísa Taveira - Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala [2017-2020]

Comissões científicas de congressos
Isabel Desmet
Membro do Comité Científico do Colloque International « Variation linguistique dans les langues romanes ». Laboratoire d'études romanes, Univ. Paris VII, 17 et 18 janvier 2018
Isabel Guimarães
Membro da comissão científica do 10th European Congress of Speech and Language Therapy, CLPLOT abstract book, p:111, Estoril, 10-12 Maio 2018

Revisor(a) de revistas científicas
Isabel Desmet
Membro do Comité Científico da revista internacional <i>Neologica</i> , sob a direcção de John Humbley e Jean-François Sablayrolles, série de revues de linguistique, éditions Garnier (10 números publicados), desde 2007.
Membro do Comité de Leitura da Revista Portuguesa de Terapia da Fala.
Membro do Comité de Leitura da revista Terminológica – <i>Riterm e Termip</i>
Margarida Grilo
Revista Portuguesa de Terapia da Fala (publicação científica)

Direção de publicações científicas ou Conselhos editoriais
Isabel Guimarães
Diretora da Revista Portuguesa de Terapia da Fala (publicação científica) desde dezembro de 2013
Membro do Conselho Editorial da Revista Cadernos de Saúde do Instituto de Saúde da Universidade Católica Portuguesa desde 2006

Concursos académicos documentais
Luísa Taveira
Membro do concurso de acesso ao ensino superior – maiores de 23 anos
Membro do concurso de estudantes internacionais





#### 4. Mapa de monitorização dos indicadores do Plano de Atividades 2018

Objetivo Operacional / Atividade	ID	Designação do Indicador	Meta Indicador	Unidade de Medida	Total	D
AA-6912:Licenciatura em Fisioterapia	7387	Nº alunos matriculados	228,00	Número	225,00	98,68%
AA-6913:Licenciatura em Terapia da Fala	7594	Nº alunos matriculados	41,00	Número	39,00	95,12%
AA-6914:Licenciatura em Terapia Ocupacional	7595	Nº alunos matriculados	95,00	Número	97,00	102,11%
AA-6916:Mestrado em Fisioterapia - Especialidade Músculo-Esqueléticas - 8ª Edição (2º ano)	7597	Nº alunos matriculados	10,00	Número	10,00	100,00%
AA-6917:Mestrado em Fisioterapia - Especialidade Saúde da Mulher - 8ª Edição (2º ano)	7598	Nº alunos matriculados	9,00	Número	9,00	100,00%
AA-6920:Mestrado em Fisioterapia - Especialidade Músculo-Esqueléticas - 9ª Edição - 1º ano	7599	Nº alunos matriculados	10,00	Número	7,00	70,00%
AA-6921:Mestrado em Fisioterapia - Especialidade Saúde da Mulher - 9ª Edição - 1º ano	7601	Nº alunos matriculados	9,00	Número	10,00	111,11%
AA-6919:Mestrado em Terapia da Fala, área de Motricidade orofacial e deglutição - 6ª edição - 1º ano	7600	Nº alunos matriculados	12,00	Número	20,00	166,67%
AA-7954:Mestrado em Terapia Ocupacional, área de Integração Sensorial- 6ª edição	7957	Nº alunos matriculados	9,00	Número	8,00	88,89%
AA-7956:Mestrado ESSA - Terapia Ocupacional - Área de Integração Sensorial - 7ª Edição	7958	Nº alunos matriculados	10,00	Número	9,00	90,00%
AA-6915:Pós-Graduação Formação Avançada em Fisioterapia Respiratória (2ª edição)	7596	Nº alunos matriculados	14,00	Número	12,00	85,71%
AA-6918:Realização da formação pós-graduada	7388	Nº Pós-Graduações	8,00	Número	8,00	100,00%
AA-6918:Realização da formação pós-graduada	7389	% Pós-Graduações realizadas face às planeadas	50,00	Percentagem	67,00	134,00%
AA-6922:Assegurar aos docentes as condições necessárias para a execução das respetivas teses de mestrado	7390	Nº teses de mestrado	10,00	Número	18,00	180,00%
OO-1:Assegurar a Formação de 1º ciclo garantindo a sustentabilidade e a qualidade da formação	7384	Taxa de realização de Horas de Docência	97,50	Percentagem	101,10	103,69%
OO-1:Assegurar a Formação de 1º ciclo garantindo a sustentabilidade e a qualidade da formação	7385	Taxa de realização das Horas de Contacto	97,50	Percentagem	98,80	101,33%
OO-8:Garantir a qualidade dos serviços prestados	7405	Grau médio de satisfação dos alunos relativamente às Unidades curriculares (escala de 1 a 7)	4,00	Número	5,60	140,00%
OO-1:Assegurar a Formação de 1º ciclo garantindo a sustentabilidade e a qualidade da formação	7386	Nº livros adquiridos e/ou oferecidos	100,00	Número	280,00	280,00%

A  
J  
7



Objetivo Operacional / Atividade	ID	Designação do Indicador	Meta Indicador	Unidade de Medida	Total	D
AA-6928:Promover a prestação de um serviço de excelência	7402	Nº reclamações registadas no Livro próprio	3,00	Número	0,00	0,00%
AA-6928:Promover a prestação de um serviço de excelência	7403	Nº ocorrências / sugestões registadas	15,00	Número	1,00	6,67%
AA-6928:Promover a prestação de um serviço de excelência	7404	Nº elogios registados no Livro próprio	3,00	Número	0,00	0,00%
OO-3:Promover a investigação nos domínios de intervenção da ESSA	7391	Nº comunicações em congressos e publicações científicas	50,00	Número	19,00	38,00%
AA-6923:Ações de intervenção na comunidade	7392	Nº ações realizadas	50,00	Número	85,00	170,00%
OO-5:Reforçar a posição da ESSA no contexto Nacional e Internacional	7395	Nº participações em eventos científicos/académicos	10,00	Número	84,00	840,00%
OO-5:Reforçar a posição da ESSA no contexto Nacional e Internacional	7393	Nº participações outgoing no programa Erasmus +	15,00	Número	20,00	133,33%
OO-5:Reforçar a posição da ESSA no contexto Nacional e Internacional	7394	Nº participações Incoming no programa Erasmus+	25,00	Número	42,00	168,00%
OO-5:Reforçar a posição da ESSA no contexto Nacional e Internacional	7396	Nº parcerias celebradas	3,00	Número	5,00	166,67%
OO-5:Reforçar a posição da ESSA no contexto Nacional e Internacional	7397	Nº alunos abrangidos pelo apoio científico e pedagógico ao ISCISA	200,00	Número	200,00	100,00%
AA-6926:Organização de eventos académicos	7398	Nº eventos Académicos organizados	5,00	Número	5,00	100,00%
AA-6925:Projetos de angariação /divulgação	7399	Nº acções de angariação /divulgação	25,00	Número	23,00	92,00%
AA-6927:Aquisição de Equipamentos Laboratoriais e de Recursos de Pesquisa e Investigação	7400	Taxa de execução	100,00	Percentagem	90,00	90,00%
OO-7:Modernizar a infraestrutura física e equipamentos garantindo a execução dos projetos previstos	7401	% execução dos projetos de modernização	50,00	Percentagem	67,00	134,00%





## 5. QUAR 2018

### QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2018 Escola Superior de Saúde de Alcoitão (ESSA)

Direção de Estudos e Planejamento Estratégico

Departamento/Direção: Escola Superior de Saúde de Alcoitão

**Missão** A Escola Superior de Saúde de Alcoitão (ESSA) tem por missão promover o aprofundamento e a difusão do conhecimento em prol da melhoria do nível de saúde e bem-estar da população, nas suas áreas científicas.

**+ Parâmetro:** Eficácia

**Ponderação:** 35%  
**Taxa de Realização** 134%

**+ Objetivo Estratégico:13** Incorporar o desenvolvimento sustentável como um vetor indissociável da ação da SCML

**+ Objetivo Operacional1** Assegurar a Formação de 1º ciclo garantindo a sustentabilidade e a qualidade da formação

**Ponderação:** 80%  
**Taxa de Realização** 138%

Indicador	Ano n-1	Definição da Meta	Peso do Indicador	Não Atinge	Atinge	Supera	Resultado Final	Taxa de Realização	Taxa de Classificação	Taxa de Desvio
7386 Nº livros adquiridos e/ou oferecidos		100	20%	<=98	]98; 105[	>=105	280	280,00%	Superou	180,00%

7385 Taxa de realização das Horas de Contacto

98,8%

>=98%

]96%; 98%[

<=96%

40%

97,5%

40%

101,1%

101,33%

Superou

1,33%

7384 Taxa de realização de Horas de Docência

101,1%

>=98%

]96%; 98%[

<=96%

40%

97,5%

40%

101,1%

103,69%

Superou

3,69%

**+ Objetivo Operacional2** Assegurar a Formação Pós-Graduada garantindo o funcionamento das edições.

**Ponderação:** 20%  
**Taxa de Realização** 117%

Indicador	Ano n-1	Definição da Meta	Peso do Indicador	Não Atinge	Atinge	Supera	Resultado Final	Taxa de Realização	Taxa de Classificação	Taxa de Desvio
7389 % Pós-Graduações realizadas face às planeadas		50%	50%	<=40%	]40%; 60%[	>=60%	67%	134,00%	Superou	34,00%

7388 Nº Pós-Graduações

8

<=6

]6; 10[

100,00%

8

100,00%

Atingiu

0,00%

Handwritten signature and initials at the bottom right of the page.



**QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2018**  
**Escola Superior de Saúde de Alcoitão (ESSA)**

Direção de Estudos e Planejamento Estratégico

Departamento/Direção: Escola Superior de Saúde de Alcoitão

+ Parâmetro: Eficiência

Ponderação: 35%  
Taxa de Realização: 163%

+ Objetivo Estratégico:2 Assumir novas responsabilidades na área da saúde e investigação

+ Objetivo Operacional:8 Promover a investigação nos domínios de intervenção da ESSA

Ponderação: 25%  
Taxa de Realização: 109%

Indicador	Ano n-1	Definição da Meta	Peso do Indicador	Não Atinge	Atinge	Supera	Resultado Final	Taxa de Realização	Classificação	Taxa de Desvio
7391 Nº comunicações em congressos e publicações científicas		50	50%	<=45	]45; 55[	>=55	19	38,00%	Não Atingiu	-62,00%
7390 Nº teses de mestrado		10	50%	<=4	]4; 6[	>=6	18	180,00%	Superou	80,00%

+ Objetivo Estratégico:7 Otimizar a gestão dos Recursos Humanos da SCML, promovendo o desenvolvimento pessoal e organizacional assente na partilha do conhecimento, na inovação e numa cultura de exigência, excelência e mérito

+ Objetivo Operacional:6 Comunicar a Marca ESSA

Ponderação: 25%  
Taxa de Realização: 96%

Indicador	Ano n-1	Definição da Meta	Peso do Indicador	Não Atinge	Atinge	Supera	Resultado Final	Taxa de Realização	Classificação	Taxa de Desvio
7399 Nº ações de anganção /divulgação		25	50%	<=24	]24; 26[	>=26	23	92,00%	Não Atingiu	-8,00%
7398 Nº eventos Académicos organizados		5	50%	<=3	]3; 6[	>=6	5	100,00%	Atingiu	0,00%



## QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2018 Escola Superior de Saúde de Alcoitão (ESSA)

Direção de Estudos e Planeamento Estratégico

Departamento/Direção: Escola Superior de Saúde de Alcoitão

**+** **Objetivo Estratégico:8** Prosseguir com a divulgação da Obra da Santa Casa, como sinal da presença permanente da Instituição, principalmente junto daqueles que mais necessitam

**+** **Objetivo Operacional:5** Reforçar a posição da ESSA no contexto Nacional e Internacional

**Ponderação:** 25%  
**Taxa de Realização** 278%

Indicador	Ano n-1	Definição da Meta	Peso do Indicador	Não Atinge	Atinge	Supera	Resultado Final	Taxa de Realização	Classificação	Taxa de Desvio
7397 Nº alunos abrangidos pelo apoio científico e pedagógico ao ISCISA		200	25%	<=180	]180; 205]	>=205	200	100,00%	Atingiu	0,00%
7396 Nº parcerias celebradas		3	10%	<=1	]1; 4[	>=4	5	156,67%	Superou	66,67%
7395 Nº participações em eventos científicos/académicos		10	20%	<=6	]6; 11[	>=11	84	840,00%	Superou	740,00%
7394 Nº participações Incoming no programa Erasmus+		25	25%	<=20	]20; 26[	>=26	42	168,00%	Superou	68,00%
7393 Nº participações outgoing no programa Erasmus +		15	20%	<=10	]10; 16[	>=16	20	133,33%	Superou	33,33%

**+** **Objetivo Estratégico:12** Reforçar a ligação e cooperação com todos os parceiros nas várias áreas de intervenção, nomeadamente com as outras Misericórdias, com a Câmara Municipal de Lisboa, com as Juntas de Freguesia e com as instituições de Ação Social da Administração central

**+** **Objetivo Operacional:4** Promover e reforçar as Ações de Intervenção junto de instituições locais

**Ponderação:** 25%  
**Taxa de Realização** 170%

Indicador	Ano n-1	Definição da Meta	Peso do Indicador	Não Atinge	Atinge	Supera	Resultado Final	Taxa de Realização	Classificação	Taxa de Desvio
7392 Nº ações realizadas		50	100%	<=48	]48; 52[	>=52	85	170,00%	Superou	70,00%





## QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2018 Escola Superior de Saúde de Alcoitão (ESSA)

Departamento/Direção: Escola Superior de Saúde de Alcoitão

Direção de Estudos e Planeamento Estratégico

+ Parâmetro: Qualidade

Ponderação: 30%  
Taxa de Realização: 136%

+ Objetivo Estratégico: 6 Cuidar do Património que nos é legado e do que nos pertence

+ Objetivo Operacional: 7 Modernizar a Infraestrutura física e equipamentos garantindo a execução dos projetos previstos

Ponderação: 40%  
Taxa de Realização: 134%

Indicador	Ano n-1	Definição da Meta	Peso do Indicador	Não Atinge	Atinge	Supera	Resultado Final	Taxa de Realização	Classificação	Taxa de Desvio
-----------	---------	-------------------	-------------------	------------	--------	--------	-----------------	--------------------	---------------	----------------

7401	% execução dos projetos de modernização	50%	100%	<=35%	]35%, 65%[	>=65%	67%	134,00%	Superou	34,00%
------	---	-----	------	-------	------------	-------	-----	---------	---------	--------

+ Objetivo Estratégico: 13 Incorporar o desenvolvimento sustentável como um vetor indissociável da ação da SCML

+ Objetivo Operacional: 8 Garantir a qualidade dos serviços prestados

Ponderação: 60%  
Taxa de Realização: 137%

Indicador	Ano n-1	Definição da Meta	Peso do Indicador	Não Atinge	Atinge	Supera	Resultado Final	Taxa de Realização	Classificação	Taxa de Desvio
-----------	---------	-------------------	-------------------	------------	--------	--------	-----------------	--------------------	---------------	----------------

7405	Grau médio de satisfação dos alunos relativamente às Unidades curriculares (escala de 1 a 7)	4	35%	<=3,5	]3,5, 4,5[	>=4,5	5,6	140,00%	Superou	40,00%
------	--	---	-----	-------	------------	-------	-----	---------	---------	--------

7404	Nº elogios registados no Livro próprio	3	20%	<=2	]2, 4[	>=4	0	0,00%	Não Atingiu	-100,00%
------	--	---	-----	-----	--------	-----	---	-------	-------------	----------

7403	Nº ocorrências / sugestões registadas	15	25%	>=16	]14, 16[	<=14	1	133,33%	Superou	93,33%
------	---------------------------------------	----	-----	------	----------	------	---	---------	---------	--------

7402	Nº reclamações registadas no Livro próprio	3	20%	>=4	]2, 4[	<=2	0	200,00%	Superou	100,00%
------	--	---	-----	-----	--------	-----	---	---------	---------	---------



SANTA  
CASA

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2018  
Escola Superior de Saúde de Alcoitão (ESSA)

Departamento/Direção: Escola Superior de Saúde de Alcoitão

Direção de Estudos e Planejamento Estratégico

Avaliação Final

Parâmetros de Avaliação			
Eficácia	Eficiência	Qualidade	Avaliação Final
46,83%	57,17%	40,80%	144,80%



## 6. Inquérito aos Estudantes

Ano Letivo 2017/2018 Período 1º Semestre, 2º Semestre, Anual  
Cursos de: LICENCIATURA  
Relatório de avaliação da Unidade curricular preenchida pelos alunos

### I.1. Resultados das U.C's da Escola: taxa média de resposta

Taxa média de resposta (%)	
Escola: Escola Superior de Saúde do Alcoitão	85,12

"Taxa média de resposta" corresponde à média das médias das taxas de respostas de cada U.C's" da Escola

### I.2. Apreciação das U.C's da Escola

		Discordo complet.	2	3	Não concordo nem discordo	5	6	Concordo complet.	Sem Resposta	Total
1. A unidade curricular foi relevante para a sua aprendizagem	N	59	75	106	212	418	737	1316	27	2950
	%	2,0%	2,5%	3,6%	7,2%	14,2%	25,0%	44,6%	0,9%	100,0%
2. A articulação entre esta e as restantes unidades curriculares foi boa	N	93	98	158	338	526	866	864	27	2950
	%	3,2%	3,3%	5,4%	11,5%	17,8%	29,0%	28,9%	0,9%	100,0%
3. A proporção entre as horas de contacto* e as de trabalho autónomo** foi adequada	N	81	73	182	353	555	865	803	38	2950
	%	2,7%	2,5%	6,2%	12,0%	18,8%	29,3%	27,2%	1,3%	100,0%
4. A metodologia de ensino/aprendizagem foi facilitadora da aquisição de competências***	N	102	104	175	337	577	779	842	34	2950
	%	3,5%	3,5%	5,9%	11,4%	19,6%	26,4%	28,5%	1,2%	100,0%
5. A distribuição das horas de contacto pelos diferentes tipos de aulas (T, TP, PL, OT, S, E e O) **** foi adequada	N	83	104	169	361	600	813	796	30	2950
	%	2,8%	3,5%	5,7%	12,2%	20,3%	27,6%	26,8%	1,0%	100,0%
6. A metodologia de avaliação da unidade curricular foi adequada à metodologia de ensino	N	99	93	135	307	500	865	918	33	2950
	%	3,4%	3,2%	4,6%	10,4%	16,9%	29,3%	31,1%	1,1%	100,0%
7. A apreciação global da unidade curricular é positiva	N	93	78	110	283	507	942	893	44	2950
	%	3,2%	2,6%	3,7%	9,6%	17,2%	31,9%	30,3%	1,5%	100,0%

Resultados - Ficha de Avaliação de Unidade Curricular

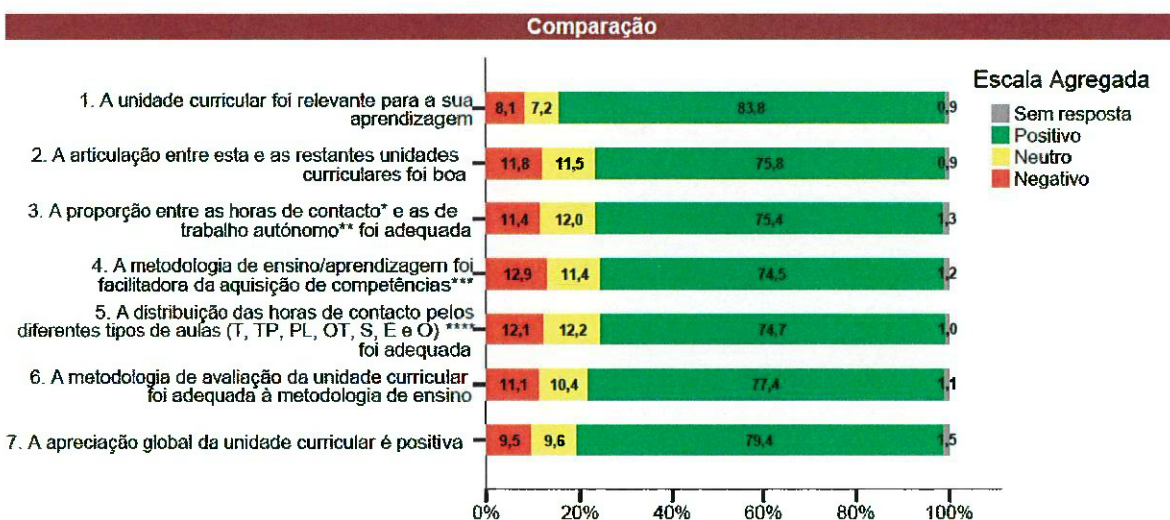


### I.3. Apreciação das U.C's da Escola: quadro de frequências agregadas

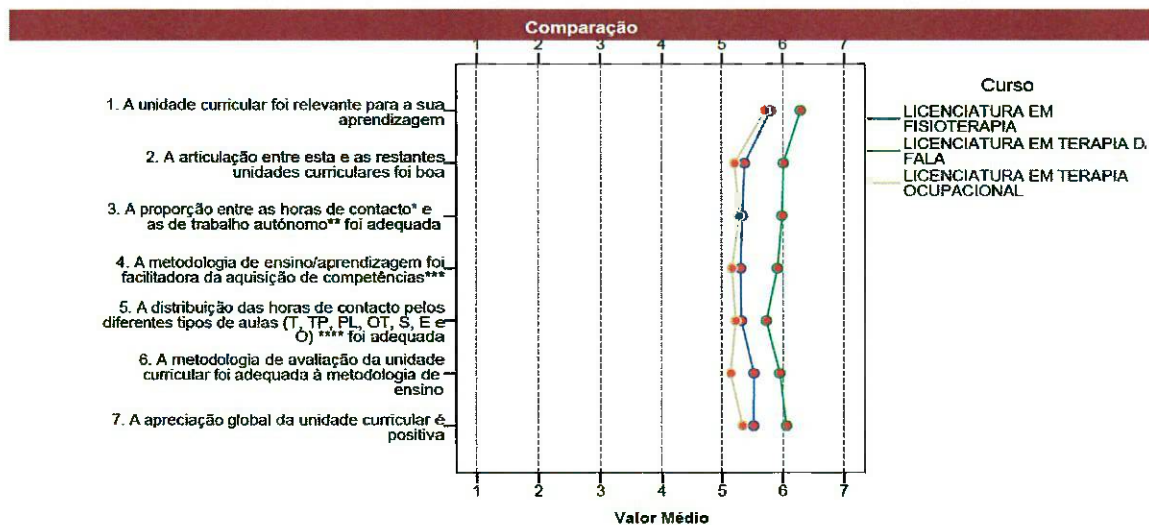
		Negativo	Neutro	Positivo	Sem resposta	Total
1. A unidade curricular foi relevante para a sua aprendizagem	N	240	212	2471	27	2950
	%	8,1%	7,2%	83,8%	0,9%	100,0%
2. A articulação entre esta e as restantes unidades curriculares foi boa	N	349	338	2236	27	2950
	%	11,8%	11,5%	75,8%	0,9%	100,0%
3. A proporção entre as horas de contacto* e as de trabalho autónomo** foi adequada	N	336	353	2223	38	2950
	%	11,4%	12,0%	75,4%	1,3%	100,0%
4. A metodologia de ensino/aprendizagem foi facilitadora da aquisição de competências***	N	381	337	2198	34	2950
	%	12,9%	11,4%	74,5%	1,2%	100,0%
5. A distribuição das horas de contacto pelos diferentes tipos de aulas (T, TP, PL, OT, S, E e O) **** foi adequada	N	356	361	2203	30	2950
	%	12,1%	12,2%	74,7%	1,0%	100,0%
6. A metodologia de avaliação da unidade curricular foi adequada à metodologia de ensino	N	327	307	2283	33	2950
	%	11,1%	10,4%	77,4%	1,1%	100,0%
7. A apreciação global da unidade curricular é positiva	N	281	283	2342	44	2950
	%	9,5%	9,6%	79,4%	1,5%	100,0%

Resultados - Ficha de Avaliação de Unidade Curricular

### I.4. Apreciação das U.C's da Escola: gráfico de frequências agregadas



### I.5. Apreciação das U.C's da Escola: gráfico de médias





Ano Letivo 2017/2018 Período 1º Semestre, 2º Semestre, Anual  
Cursos de: LICENCIATURA  
Relatório de avaliação da Unidade curricular preenchida pelos alunos

### II.1. Apreciação do desempenho dos docentes da Escola: quadro de frequências

		Discordo complet.	2	3	Não concordo nem discordo	5	6	Concordo complet.	Sem Resposta	Total
1. Mostra domínio das matérias	N	95	49	124	382	663	1718	4899	2006	9936
	%	1,0%	0,5%	1,2%	3,8%	6,7%	17,3%	49,3%	20,2%	100,0%
2. Expõe com clareza as matérias	N	160	130	284	698	1209	2071	3428	1956	9936
	%	1,6%	1,3%	2,9%	7,0%	12,2%	20,8%	34,5%	19,7%	100,0%
3. Esclarece as dúvidas dos alunos de forma adequada	N	213	155	299	732	1150	2148	3342	1897	9936
	%	2,1%	1,6%	3,0%	7,4%	11,6%	21,6%	33,6%	19,1%	100,0%
4. Estimula o interesse dos alunos pela unidade curricular	N	317	226	395	939	1306	2028	2821	1904	9936
	%	3,2%	2,3%	4,0%	9,5%	13,1%	20,4%	28,4%	19,2%	100,0%
5. Indica materiais de apoio acessíveis e adequados	N	233	188	331	819	1210	2048	3089	2018	9936
	%	2,3%	1,9%	3,3%	8,2%	12,2%	20,6%	31,1%	20,3%	100,0%

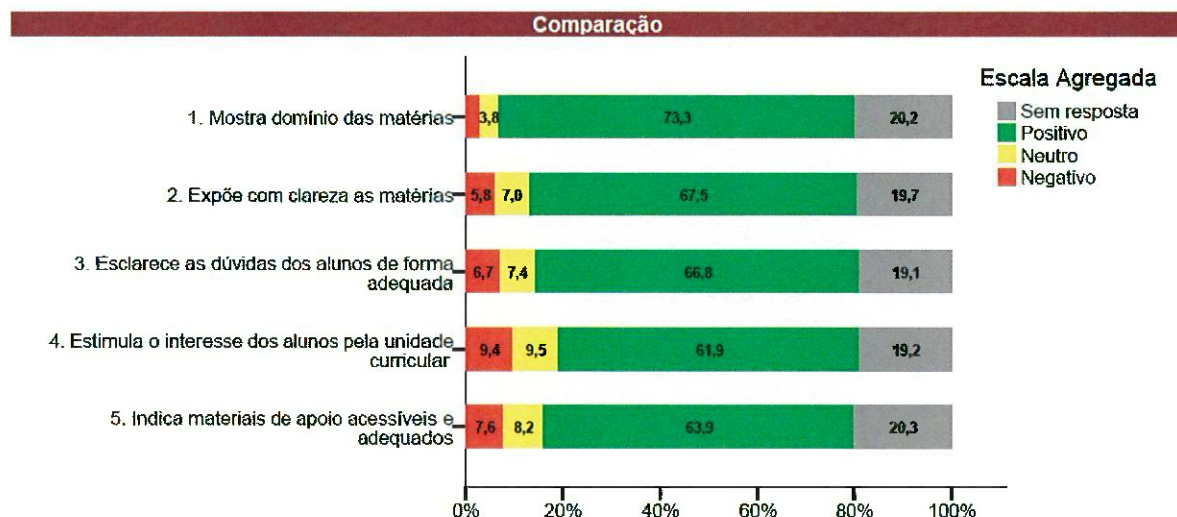
Resultados - Ficha de Avaliação de Unidade Curricular  
(Coluna "Total", linha "N", corresponde ao nº de respostas (ver Quadro: Taxa de resposta) a multiplicar pelo nº de docentes avaliados.)

### II.2. Apreciação do desempenho dos docentes da Escola : quadro de frequências agregadas

		Negativo	Neutro	Positivo	Sem resposta	Total
1. Mostra domínio das matérias	N	268	382	7280	2006	9936
	%	2,7%	3,8%	73,3%	20,2%	100,0%
2. Expõe com clareza as matérias	N	574	698	6708	1956	9936
	%	5,8%	7,0%	67,5%	19,7%	100,0%
3. Esclarece as dúvidas dos alunos de forma adequada	N	667	732	6640	1897	9936
	%	6,7%	7,4%	66,8%	19,1%	100,0%
4. Estimula o interesse dos alunos pela unidade curricular	N	938	939	6155	1904	9936
	%	9,4%	9,5%	61,9%	19,2%	100,0%
5. Indica materiais de apoio acessíveis e adequados	N	752	819	6347	2018	9936
	%	7,6%	8,2%	63,9%	20,3%	100,0%

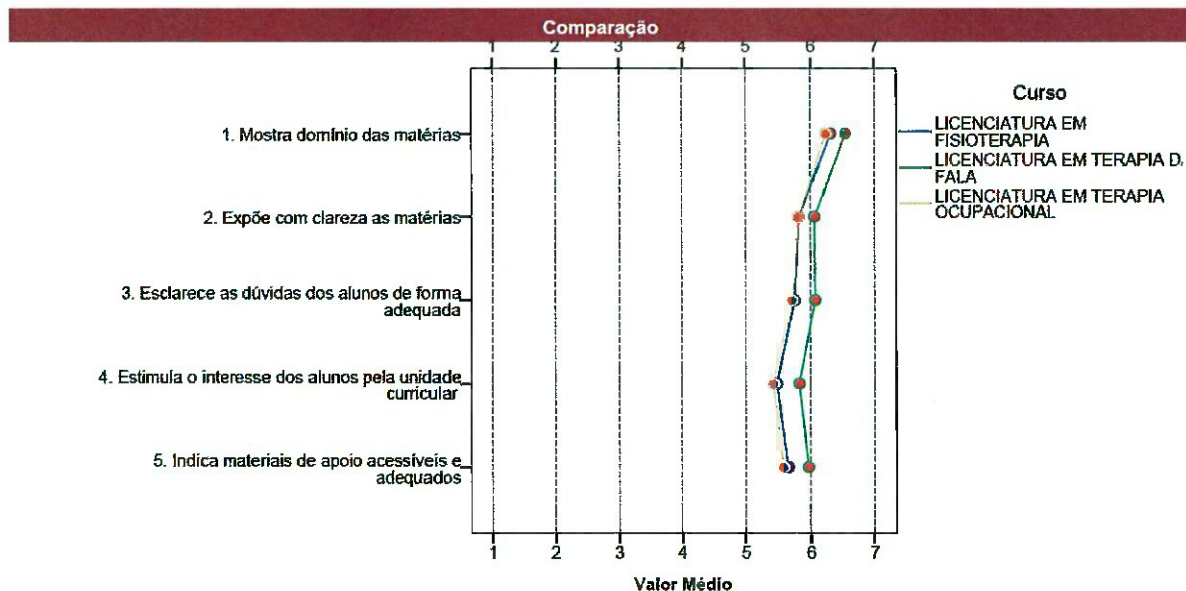
Resultados - Ficha de Avaliação de Unidade Curricular  
(Coluna "Total", linha "N", corresponde ao nº de respostas (ver Quadro: Taxa de resposta) a multiplicar pelo nº de docentes avaliados.)

### II.3. Apreciação dos docentes da Escola: gráfico de frequências agregadas





#### II.4. Apreciação dos docentes da Escola: gráfico de médias



Relatório de avaliação da Unidade curricular preenchida pelos alunos

#### ANEXOS:

##### A.1. Resultados das U.C's, por tipo de curso, da Escola: taxa média de resposta

	Taxa média de resposta (%)
LICENCIATURA EM FISIOTERAPIA	79,81
LICENCIATURA EM TERAPIA DA FALA	86,83
LICENCIATURA EM TERAPIA OCUPACIONAL	90,08

"Taxa média de resposta" corresponde à média das médias das taxas de respostas de cada U.C's", por tipo de curso, da Escola

##### A.2. Resultados das U.C's, por ano curricular e tipo de curso, da Escola: taxa média de resposta

		Taxa média de resposta (%)
LICENCIATURA EM FISIOTERAPIA	Ano curricular:	1 63,95
		2 87,84
		3 92,11
		4 69,54
LICENCIATURA EM TERAPIA DA FALA	Ano curricular:	1 85,19
		2 86,84
		3 82,63
		4 97,92
LICENCIATURA EM TERAPIA OCUPACIONAL	Ano curricular:	1 87,82
		2 92,77
		3 92,42
		4 87,30

"Taxa média de resposta" corresponde à média das médias das taxas de respostas de cada U.C's", por tipo de curso e ano curricular, da Escola



A.3. Apreciação das U.C's da Escola: quadro de medidas de dispersão

		Média Final Apurada - Unidade Curricular				
		Média	Desvio-Padrão	Mediana	Máx.	Mín.
Curso:	LICENCIATURA EM FISIOTERAPIA	5.5	1.5	5.9	7.0	1.0
	LICENCIATURA EM TERAPIA DA FALA	6.0	1.0	6.1	7.0	2.4
	LICENCIATURA EM TERAPIA OCUPACIONAL	5.3	1.2	5.4	7.0	1.0

Resultados - Ficha de Avaliação de Unidade Curricular

(Descrição das colunas:

>"Média" corresponde à média das médias das respostas aos itens atribuídas por cada aluno

>"Desvio-Padrão" corresponde ao desvio das médias das respostas aos itens atribuídas por cada aluno

>"Mediana" corresponde à mediana das médias das respostas aos itens atribuídas por cada aluno

>"Máx" e "Mín" correspondem ao máximo e mínimo, respectivamente, da média das médias das respostas aos itens atribuídas por cada aluno)

A.4. Apreciação do desempenho dos docentes da Escola: quadro de medidas de dispersão

		Média Final Apurada - Docente				
		Média	Desvio-Padrão	Mediana	Máx.	Mín.
Curso:	LICENCIATURA EM FISIOTERAPIA	5.8	1.4	6.0	7.0	1.0
	LICENCIATURA EM TERAPIA DA FALA	6.1	1.1	6.4	7.0	1.0
	LICENCIATURA EM TERAPIA OCUPACIONAL	5.8	1.2	6.0	7.0	1.0

Resultados - Ficha de Avaliação de Unidade Curricular

(Descrição das colunas:

>"Média" corresponde à média das médias das respostas aos itens atribuídas por cada aluno

>"Desvio-Padrão" corresponde ao desvio das médias das respostas aos itens atribuídas por cada aluno

>"Mediana" corresponde à mediana das médias das respostas aos itens atribuídas por cada aluno

>"Máx" e "Mín" correspondem ao máximo e mínimo, respectivamente, da média das médias das respostas aos itens atribuídas por cada aluno)

*[Handwritten signatures and marks]*





## 7. Parecer do Conselho Técnico-Científico sobre os Relatórios de Atividade e Funcionamento dos Departamentos da ESSA relativos ao ano 2017/18

Entrada Escola Superior de Saúde do Alcoitão SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA 20 MAR. 2019 REGISTO Nº 21	n/ref. 179/2019 Data: 19/março/2019 Para: Diretor, Presidente da Comissão Permanente de Avaliação e Qualidade De: Presidente do Conselho Técnico-Científico CC.
ASSUNTO: Parecer sobre os relatórios de funcionamento e actividade dos departamentos da ESSA (2017/2018)	
Informação	Despacho 26.03.19 Professor Jorge Torgal Diretor

Para os efeitos julgados convenientes endereço a deliberação do CTC:

Parecer sobre os relatórios de funcionamento e actividade dos departamentos da ESSA (2017/2018)

Os três "Relatórios de Funcionamento e Atividades" relativos a 2017/18 respeitam uma organização comum com três pontos:

1. Organização Interna e Mecanismos de Garantia da Qualidade;
2. Atividades Pedagógicas,
3. Atividades Científicas, de Desenvolvimento e de Prestação de Serviços à Comunidade.

Para análise e decisão sobre o conteúdo do parecer o Conselho Técnico-Científico (CTC) adoptou a como metodologia de trabalho que os textos teriam uma análise prévia, por todos os seus membros.

Assim, o CTC com base na credibilidade e confiança na qualidade do trabalho efetuado pela coordenação de cada Departamento dá o seu aval aos conteúdos dos pontos 1 e 2 e aprova o seguinte parecer sobre o ponto 3.

O conteúdo específico do ponto 3, "Actividades Científicas de Desenvolvimento e de Prestação de Serviços à Comunidade", conforme o que previamente foi analisado no plenário de 13 de Novembro de 2018 e agora complementado, resume a atividade científica desenvolvida pelos docentes afetos a cada Departamento no ano



letivo de 2017/2018 (1/setembro/2017 a 31/agosto/2018) e encontra-se sintetizada, quantitativamente, na tabela 9. Complementarmente, como desenvolvimento desta tabela, cada departamento organiza as respectivas referências bibliográficas e outros enquadramentos. Estes dados evidenciam os seguintes pontos:

- Os Relatórios dos Departamentos têm a abrangência apropriada aos objetivos definidos para este conteúdo. Conteúdo que é pertinente e valoriza, quer no plano quantitativo, quer plano qualitativo e apropriadamente, os diferentes tópicos considerados como demonstrativos da actividade científica e de desenvolvimento;
- Os "Indicadores Quantitativos" do conjunto "Actividades Científicas de Desenvolvimento e de Prestação de Serviços à Comunidade" são acompanhados pelas respetivas referências bibliográficas e outros dados de enquadramento;
- Os desenvolvimentos atingidos estão genericamente de acordo com Plano de Atividades para 2017/2018, aprovados por este Conselho em de 5 de Junho de 2018.

Atentamente

O Presidente do Conselho Técnico-Científico,

  
(João, MCS Abrantes)





## 8. Parecer do Conselho Pedagógico sobre os Relatórios de Atividade e Funcionamento dos Departamentos da ESSA relativos ao ano 2017/18

Escola Superior de Saúde de Alcoitão SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA	Nºref.º 192	Data: 26 mar 2019
27 MAR. 2019	Para: Presidente da Comissão Permanente de Avaliação e Qualidade (CPAQ) da ESSA	
SECRETARIO DO DIRETOR REGISTO Nº 89	De: Presidente do Conselho Pedagógico	
	CC: Diretor da ESSA, Presidente do Conselho Técnico Científico; Coordenadores dos Departamentos de Terapia da Fala, Ocupacional e Fisioterapia	

ASSUNTO: Apreciação dos Relatórios de Atividades dos Departamentos de Terapia Ocupacional, Terapia da Fala e Fisioterapia, referentes ao ano letivo de 2017/2018

Informação	Despacho C.F. Ao C. J. G. L., 03.04.19 ESSA ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DO ALCOITÃO SANTA CASA da Misericórdia de Lisboa Professor Jorge Torgal Diretor
------------	---

Exmº Senhor Presidente da CPAG,  
Professor Doutor Jorge Torgal

Junto enviamos, em anexo, a apreciação do Conselho Pedagógico, relativamente aos Relatórios de Atividades dos Departamentos de Terapia Ocupacional, Terapia da Fala e Fisioterapia, referentes ao ano letivo de 2017/2018, analisados na reunião de 26 de Março de 2019.

Atentamente,

O Presidente do Conselho Pedagógico  
António Manuel Fernandes Lopes  
Prof. Coordenador



## **Apreciação dos relatórios anuais dos Departamentos – 2017/18**

Os Relatórios de Funcionamento e Atividades dos Departamentos de Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional, do ano letivo 2017/2018 foram distribuídos aos membros do Conselho Pedagógico no seguimento da convocatória para a reunião prevista para 20 de março de 2019, a qual viria a ter lugar em 26 de março de 2019.

Uma vez que os relatórios de departamento são da responsabilidade dos respetivos coordenadores, entendeu este Conselho convidar a estarem presentes todos os coordenadores de departamento e ciclos de estudo, no sentido de haver espaço para apresentação, discussão e esclarecimento de dúvidas.

O Presidente do Conselho Pedagógico solicitou assim, a apresentação dos relatórios com foco sobretudo no capítulo 2 (Atividades Pedagógicas) e que fossem realçados os aspetos fortes e fracos.

Após as apresentações pelos Coordenadores presentes e dos esclarecimentos das questões colocadas pelos membros do Conselho Pedagógico, o Presidente agradeceu a participação das Professoras Margarida Grilo, Ana Isabel Vieira e Sílvia Martins, as quais se ausentaram a partir desse momento.

Seguidamente, já só com a presença dos membros do Conselho, procedeu-se à elaboração do parecer sobre os relatórios apresentados.

Para a constituição do parecer foram tidos em conta as indicações do Manual da Qualidade.

Assim:

1. Relativamente à apreciação da qualidade e pertinência dos relatórios dos departamentos, dos planos de retroação propostos e das respostas dadas a recomendações anteriores, considera-se que os relatórios cumprem, de uma forma geral, os requisitos previstos na legislação geral e na regulamentação interna da ESSA, no que diz respeito às componentes próprias para um relatório de atividades.
2. No Plano da Qualidade foram definidas metas para a ESSA e em particular para os departamentos. As análises SWOT genericamente focam o considerado como pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades. A forma de descrever as atividades não é idêntica nos três departamentos, mas pode ser entendida pela

selecção de diferentes indicadores, o que não permite uma completa análise comparativa.

3. Quanto aos principais pontos fortes estes, apesar de algumas especificidades por departamento, podem resumir-se no seguinte:

3.1. De acordo com a apreciação feita pelos estudantes e pelo cumprimento de todos os critérios legais exigidos pela A3Es os cursos de licenciatura e de mestrado em funcionamento em 2017/2018 apresentam uma qualidade global elevada;

3.2. A taxa de sucesso académico nos vários cursos continua a ser elevada, embora tenha sofrido variações no ano em análise;

3.3. Verificou-se uma elevada taxa de resposta aos inquéritos por parte dos estudantes;

3.4. A participação dos docentes e estudantes, em projetos de investigação, quer através dos trabalhos de investigação do 4º ano quer pelas teses de mestrado, permite desenvolver competências ao nível da investigação e trabalho em equipa;

3.5. A crescente existência de projetos comunitários (em colaboração com a comunidade local, com outros equipamentos da SCML e com a comunidade profissional internacional) tem permitido a realização de trabalhos académicos e de investigação e o desenvolvimento de competências por parte dos estudantes que de outra forma dificilmente seriam desenvolvidas. Estes projetos têm surgido por iniciativa da ESSA e/ou por solicitação da própria comunidade;

3.6. A participação transversal dos departamentos de Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional em projetos internacionais tem constituído uma excelente oportunidade de reflexão e discussão das áreas profissionais e identificação de sinergias no desenvolvimento e atuação dos cursos;

3.7. Os docentes têm vindo a conseguir desenvolver a sua qualificação académica, com o aumento do número de doutorados e de inscritos em programas de doutoramento;

3.8. Em relação aos cursos de Mestrado em Fisioterapia, verificou-se um aumento de procura por parte dos estudantes nas duas últimas edições (8ª e 9ª edição);

4) Nos pontos fracos destacam-se:

4.1. A diminuição nos níveis de procura dos cursos da ESSA;





4.2. A distribuição de horas pelos vários tipos de aulas, que persiste ainda como sendo um ponto a requerer análise;

4.3. A sobrecarga de trabalho dos docentes (atividade letiva e não letiva);

4.4. Ausência do modelo de avaliação de desempenho dos docentes, o que, entre outros aspetos, restringe a capacidade de atuação sobre resultados problemáticos ou negativos;

4.5. A existência de poucos recursos materiais/equipamentos próprios da ESSA que proporcionem condições para a realização de trabalhos de investigação, sem necessidade de recorrer a outras instituições;

4.6. Inexistência de tecnologias para ensino à distância (ex: Live Streaming), cuja disponibilização facilitaria a captação de estudantes para formação pós-graduada e/ou partilha de conteúdos entre docentes;

4.7. A dificuldade em encontrar locais de estágio, em termos gerais para os cursos de 1º ciclo, e em particular de locais e orientadores, que cumpram os requisitos da Lei e da UC, para a realização do estágio, no âmbito da unidade curricular "Estágio com Relatório" do 2º ano do Mestrado em Fisioterapia;

4.8. A preocupação com a ausência da atividade do Gabinete de Apoio ao Estudante, ao longo do ano em análise, tanto para os alunos dos Cursos de Licenciatura, como de Mestrado.

5. A partir da análise dos relatórios e da discussão que lhe seguiu, o conselho considerou pertinente propor que:

5.1. Os pontos fracos assinalados em cada relatório sejam objeto de particular atenção por parte dos diferentes órgãos e departamentos envolvidos;

5.2. Tal como já referido no ano anterior, no próximo Plano da Qualidade, constem os padrões e metas a atingir no âmbito da qualidade de ensino, para que os relatórios subsequentes passem a incluir a concretização desses indicadores;

5.3. Sejam definidos os indicadores que devem obrigatoriamente constar nos relatórios dos departamentos, e institucionalizada a sua recolha pelos serviços da ESSA, no sentido de ultrapassar, em futuros relatórios, a lacuna identificada;

5.4. Se proceda a uma atualização e revisão dos inquéritos de avaliação preenchidos pelos estudantes, relativamente às diferentes unidades curriculares, de forma a ajustá-los à realidade atual e a não suscitarem dúvidas na sua interpretação, por parte dos estudantes;



5.5. O processo de recolha e tratamento de dados relativamente às UC's com estágios seja completamente revisto, uma vez que atualmente não é possível fazer agregação ou cruzamento de dados, o que torna praticamente irrelevantes os atuais relatórios;

5.6. Independentemente de se poder melhorar a validade do conteúdo das questões formuladas, seja feito um estudo independente que analise (eventualmente por amostragem) a coerência e fiabilidade dos atuais procedimentos de análise e das regras de cálculo e apresentação dos indicadores pedagógicos em uso. Têm surgido questões relativamente ao processo de tratamento e apresentação dos dados, em particular quanto à sua consistência, o que coloca em causa a credibilidade das conclusões retiradas a partir desses resultados, que importa ultrapassar;

5.7. Seja construído um plano de marketing com estratégias centradas não só na visibilidade dos cursos, mas também numa maior valorização do que poderão obter os futuros profissionais, com a solicitação de um maior envolvimento dos docentes dos três departamentos. Este plano de marketing deve ainda abranger os profissionais já formados, no sentido de desenvolver uma oferta adequada ao seu contínuo desenvolvimento pessoal e profissional. O mesmo deverá ser alinhado com as políticas de desenvolvimento da ESSA;

5.8. Seja organizado um projeto dirigido aos docentes no sentido de, numa abordagem de formação-ação, desenvolverem novas competências de aprendizagem que possam transferir para a sua atividade docente;

5.9. Sejam criadas melhores condições de apoio ao funcionamento dos cursos/sessões que são realizadas em horário pós-laboral. Melhoria de condições de ensino-aprendizagem, mediante adequação de serviços de apoio e de novas tecnologias (por exemplo "streaming"), que mais se adequem à formação pós-graduada.

6. Mais se considera importante referir:

6.1. A necessidade de garantir (dadas as características da entidade instituidora da ESSA) locais de estágio em instituições do setor público (em particular em contexto hospitalar) para estudantes da ESSA, em igualdade de circunstâncias aos dos estudantes que frequentam instituições de ensino superior público;

6.2. A necessidade de reativar o funcionamento do Gabinete de Apoio ao Estudante;

6.3. A necessidade de revisão da estrutura e plano curricular dos Ciclos de estudos em funcionamento (tendo em vista a melhoria contínua da sua qualidade e o próximo ciclo de (re)acreditação dos cursos);



6.4. A necessidade de aumentar o número de doutorados com teses desenvolvidas na área científica predominante do respetivo ciclo de estudos, e diminuir o número de docentes detentores apenas do grau de Licenciatura e sem o Título de Especialista, por prestação de provas públicas;

Colocado à votação, o parecer foi aprovado por unanimidade dos membros presentes.

Este parecer será enviado ao Diretor da ESSA, na qualidade de Presidente da Comissão Permanente de Avaliação e Qualidade, com conhecimento aos Coordenadores de Departamento e dos ciclos de estudos envolvidos, bem como ao Presidente do Conselho Técnico-Científico.

Alcoitão, 26 de Março de 2019

O Presidente do Conselho Pedagógico

António Manuel Fernandes Lopes  
Professor Coordenador